



PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2021 - 2023

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Piauí - HU-UFPI

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH

Presidente

Oswaldo de Jesus Ferreira

Diretor Vice-Presidente Executivo

Eduardo Chaves Vieira

Superintendente

José Miguel Luz Parente

Gerente Administrativo

Maria Rachel de Castro

Gerente de Atenção à Saúde

Jônatas Melo Neto

Gerente de Ensino e Pesquisa

Marta Alves Rosal

Este Plano Diretor Estratégico foi aprovado na 46ª Reunião do Colegiado Executivo do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí realizada em 16 de novembro de 2020, constante no processo SEI 23524.033872/2020-01 e disponível no endereço <http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufpi>

VERSÕES APROVADAS	PROCESSO SEI
1ª versão - 16/11/2020	Documento SEI nº 10590268– Processo 23524.033872/2020-01

Colaboraram ativamente na elaboração e na revisão deste documento, os seguintes profissionais, em ordem alfabética:

Antonia Danielle Pierote de Araujo
Belchior da Silva Martins
Clésio Cruz Melo
Eduardo Bruno Lobato Martins
Danielle Pereira Dourado
Denise Juliana Bezerra de Pontes Barbosa
Ferdinand de Paula da Silva
Jéssica Pereira Costa
Jônatas Melo Neto
José Miguel Luz Parente
Laís Moreira Alves de Freitas
Vivyanne de Melo Sousa

Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Maria do Carmo de Carvalho Martins
Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida
Maria Rachel de Castro
Maria Zélia de Araújo Madeira
Marta Alves Rosal
Rayanna Silva Carvalho
Regiane Lustosa da Cruz
Regina Cláudia Ferreira Soares do Rêgo
Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira
Thiago Nunes Pereira Leite

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	4
1.1	O Plano Diretor Estratégico	4
2	CONTEXTO.....	8
2.1	O HU-UFPI inserido no Contexto Local.....	8
2.2	Histórico da Estratégia do HU-UFPI.....	10
3	ANÁLISE SITUACIONAL.....	12
3.1	O Plano Diretor Estratégico Anterior.....	12
3.2	Percepções dos Envolvidos.....	17
3.3	Desempenho do Contrato SUS.....	21
3.4	Avaliação do Selo Ebserh de Qualidade	24
3.5	Contrato de Objetivos	26
3.6	Principais achados e recomendações.....	29
3.6.1	Auditoria Interna do HU-UFPI.....	29
3.6.2	Controle Externo.....	29
3.6.3	Desafios do HU-UFPI na área de Controle Interno e Externo.....	30
3.7	Painel de Contribuição da Rede Ebserh.....	30
4	ESTRATÉGIA DO HU-UFPI	31
4.1	Declaração de Visão do HU-UFPI.....	31
4.2	Macroproblemas	31
4.3	Painel de Contribuição do HU-UFPI do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí	33
5	MONITORAMENTO	35
5.1	Modelo de Gestão do PDE.....	35
5.2	Modelo de Comunicação.....	36
5.3	Calendário.....	38
6	ANEXOS.....	39
6.1	Fichas dos Indicadores Locais.....	39
6.2	Fichas do Projetos Locais.....	50

1 APRESENTAÇÃO

1.1 O Plano Diretor Estratégico

Em 2011 foi autorizada a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) pela Lei nº 12.550, cuja finalidade, conforme o art. 3º, é a “prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição, a autonomia universitária”.

Atualmente, a Rede Ebserh é composta por 40 Hospitais Universitários Federais (HUFs) com diferentes níveis de maturidade em gestão e perfis assistenciais, porém com um objetivo comum: proporcionar ensino superior, pesquisa, extensão e assistência à saúde com elevado padrão de qualidade.

Desde 2011, quando foi criada, a Ebserh vem aprimorando sua estratégia de atuação, frente ao desafio de implementação de sua missão institucional. Em consequência dessa evolução contínua, em 2018, a estratégia organizacional foi revisada, em um movimento amplamente participativo, que contou com representantes de todos os hospitais da Rede e das Diretorias na Sede, o que possibilitou elevar o nível de maturidade organizacional, a capacidade de atuação em rede, além de possibilitar adequações em relação ao que dispõe a Lei 13.303/2016.

A Estratégia da Ebserh foi desenvolvida conforme as melhores práticas de gestão estratégica e está fortemente baseada no *Balanced Score Card* (BSC), ou seja, "Indicadores Balanceados de Desempenho". Um dos principais componentes do BSC é o Mapa Estratégico, que descreve o planejamento metodológico da empresa mediante o estabelecimento de objetivos relacionados entre si e distribuídos em perspectivas, que por seu turno devem ser avaliados com indicadores pré-

estabelecidos. O objetivo estratégico representa o que deve ser alcançado e, portanto, indica o que é crítico para o sucesso da organização. Por sua vez, os indicadores definem como será medido e acompanhado o sucesso do alcance do objetivo.

A partir do Mapa Estratégico da Rede Ebserh (figura 1) é possível observar que os objetivos estratégicos da Empresa indicam a direção em que a organização deve seguir como subsídio ao alcance da visão de futuro a partir de cinco perspectivas, que são os pilares da estratégia: sociedade; sustentabilidade; governança; processos e tecnologia; e, pessoas. Cada pilar é representado por um objetivo estratégico, que deve ser conduzido a partir da aferição do cumprimento das metas de indicadores estratégicos. Desde 2014, os HUFs definem suas estratégias por meio da elaboração de Planos Diretores Estratégicos (PDEs). Esses Planos possibilitaram padronizar a forma de identificar os desafios de gestão e criar estratégias para transpô-los, apresentando-se como um avanço na gestão da estratégia das unidades hospitalares desta rede Ebserh.



Figura 1: Mapa Estratégico da Ebserh/Sede

Nesse contexto, o HU-UFPI realizou o desdobramento da estratégia, em atendimento à decisão dos administradores da Ebserh/Sede, Diretoria Executiva e Conselho de Administração, e segundo o Guia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais da Rede Ebserh, no âmbito do Modelo de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh (Figura 2), sob a condução do Colegiado Executivo e com a participação de 101 pessoas, entre gestores, colaboradores e estudantes.

Partindo da premissa de que o HU-UFPI possui um plano Diretor Estratégico, com vigência até 2022, o percurso metodológico perpassou por uma análise dos achados que resultaram nesse documento que, embora contemple ações iniciadas e desenvolvidas em 2018 e 2019, teve sua institucionalização apenas em 2020, mas também imbuíu-se de novas ferramentas que lhe subsidiaram uma adequação que atendesse ao que fora proposto pela Ebserh Sede, de modo que um novo documento fosse construído, promovendo um alinhamento da estratégia deste HUF à estratégia da rede Ebserh.

Para a elaboração do PDE 2018-2022 no HU-UFPI, também foi empregado o “*Balanced Score Card*” (BSC). Sendo assim, foram realizados *workshops* com o objetivo de realizar o diagnóstico situacional nas diversas áreas do hospital. Todas as atividades foram desenvolvidas dentro de um cronograma proposto em um curso de Gestão, ofertado internamente pelo HU-UFPI, tendo como público-alvo todas as chefias e demais colaboradores, revisando e validando, por meio de ferramentas, a definição de “missão, visão e valores institucionais”. Em seguida, foi realizada a construção coletiva da matriz SWOT (pontos fortes e fracos, internos e externos).

Nesse percurso, elencou-se os pilares e os objetivos estratégicos da organização e, posteriormente, foram instituídos os indicadores e metas, com vistas à avaliação e monitoramento do Projeto de Portfólios da instituição. Essa condução participativa foi uma característica essencial para integração, envolvimento e compreensão do cenário, bem como das ações e mudanças necessárias para a conquista dos resultados planejados ao final do quinquênio.

Em 2020, no segundo semestre, o desafio foi retomar as discussões e monitorar processos, com todas as limitações impostas pelo período de pandemia COVID-19, sem comprometer o caráter coletivo desta construção.

A partir da disponibilização das ferramentas norteadoras encaminhadas pela Ebserh Sede, iniciou-se um novo cronograma de atividades, organizadas por uma comissão composta por 16

membros, com representantes das três gerências, divisões, setores e unidades, tendo a Unidade de Planejamento e Avaliação como mediadora.

As oficinas foram planejadas a partir dos objetivos propostos, de acordo com cada etapa da elaboração do documento (Definição da Visão, levantamento dos macroproblemas, construção dos indicadores e projetos), tendo, como elementos norteadores, o Guia fornecido pela Ebserh Sede, assim como as fichas de apoio disponibilizadas. As reuniões da Comissão de Elaboração do PDE fixaram-se nas terças-feiras, onde também aconteciam as oficinas, que contavam com a presença dos atores necessários para o enriquecimento das discussões, e as entregas eram validadas, semanalmente, nas reuniões do Colegiado Executivo.

Frise-se que o aprendizado adquirido neste processo nos mostrou que os ganhos do trabalho em equipe são sempre mais frutíferos e que a integração das equipes para planejamento e engajamento da comunidade organizacional potencializam a conquista dos resultados almejados.

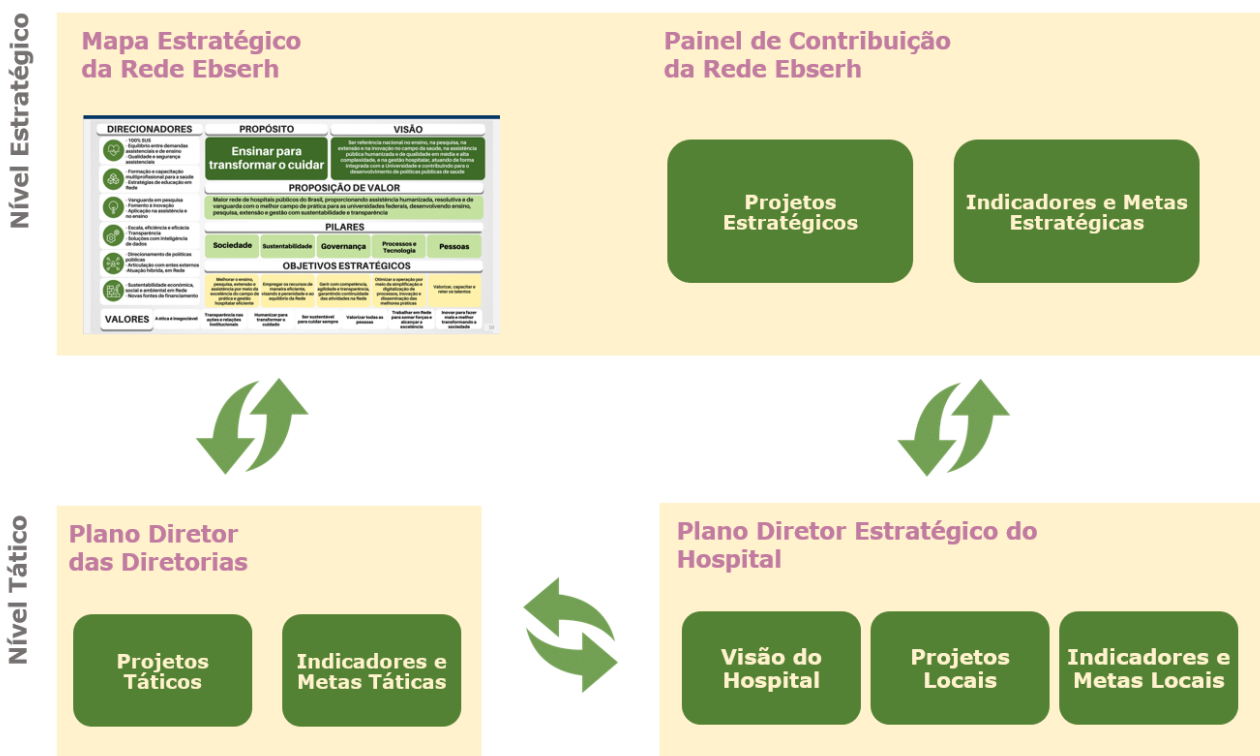


Figura 2: Modelo de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh

2 CONTEXTO

2.1 O HU-UFPI inserido no Contexto Local



Figura 3: Visão aérea do pórtico de entrada da Universidade Federal do Piauí, em Teresina.



Figura 4: Fachadas do ambulatório e da internação do HU-UFPI, em Teresina.

A Universidade Federal do Piauí – UFPI (Figura 3) reconhecendo a carência de um espaço próprio para a formação acadêmica iniciou, em 1988, a construção do prédio do seu Hospital Universitário (Figura 4).

Seu conceito, à época, baseou-se no atendimento de referência de média e alta complexidade aos pacientes da rede SUS de todo o Estado, conjugando atividades assistenciais e de ensino, pesquisa e extensão, inicialmente para os cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia e Nutrição.

O Hospital Universitário teve sua construção aprovada por meio da Resolução n.º 10/1987, da Comissão Interinstitucional de Saúde do Estado do Piauí (órgão gestor do Sistema Estadual de Saúde) e da Portaria n.º 668, de 16 de dezembro de 1987, do Ministério da Educação, pelo então Ministro da Educação Hugo Napoleão.

Entre os anos de 2009 a 2012, em virtude da construção ter ocorrido em décadas anteriores, o Hospital Universitário passou por readequações em sua infraestrutura para atender às novas normativas da ANVISA, bem como às modificações sanitárias decorrentes dos princípios do SUS.

Em 2012, o Hospital Universitário passou à administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), empresa pública de direito privado do Ministério da Educação, cujas atividades se iniciaram em novembro desse ano. Inicialmente com o nome de Hospital Universitário do Piauí (HUPI), posteriormente passou a ser denominado Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), que é a denominação atualmente vigente.

Após a abertura do HU-UFPI, a instituição foi incluída no Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), instituído pelo Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010 e regulamentado pela Portaria Interministerial nº 883 de 05 de julho de 2010, num esforço conjunto dos Ministérios da Educação, Saúde e Planejamento, Orçamento e Gestão.

Tal programa tem como objetivo geral *“criar condições materiais e institucionais para que os hospitais universitários federais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde”*.

O HU-UFPI está localizado no município de Teresina, capital do estado do Piauí, que é considerada um polo de referência na área de saúde e um dos municípios integrantes da Região de Saúde Entre Rios, composta por 31 municípios, totalizando uma população de 1.159.894 habitantes, que corresponde a 38% do total da população do Estado.

A população de abrangência dos serviços do HU-UFPI gira em torno de 3.180.360 habitantes, quando considerado o Estado do Piauí, e mais de 6 milhões de habitantes, tendo em vista a referência para usuários de outros estados, notadamente provenientes do Maranhão, Pará, Tocantins, Ceará e Amapá.

O HU-UFPI está situado no campus Ininga da UFPI, tendo área física de 47.598,30 m², sendo 23.258,68 m² de área construída. O hospital possuía, até meados de 2020, 175 leitos de internação, 15 leitos de UTI adulto tipo II, 10 salas no bloco cirúrgico de média e alta complexidade, 5 salas para pequenas cirurgias no bloco de ambulatório, 12 poltronas para infusão de quimioterápicos e imunobiológicos na Unidade de Oncologia (UNACON) e leitos de estabilização e cuidados pós-procedimentos no serviço de hemodinâmica.

No segundo semestre de 2020, uma área próxima à hemodinâmica foi adaptada para enfermaria de cuidados especiais, com 8 leitos para internação de pacientes que se submetem a grandes cirurgias, mas não há exigência de internação em terapia intensiva. Ademais, estão sendo adaptados leitos existentes para “hospital-dia”, recentemente habilitado. Com este incremento no número de leitos do hospital, que será concluído até dezembro de 2020, com finalização de atendimento aos pacientes com COVID-19, o HU-UFPI passará a dispor de 196 (cento e noventa e seis) leitos para internação hospitalar.

Considerando a oferta de serviços assistenciais do HU-UFPI, para média e alta complexidade, o atendimento médico se dá em 32 especialidades médicas, sendo este hospital retaguarda da Rede de Urgência e Emergência (RUE) no nosso Estado. A regulação ambulatorial, para consultas, procedimentos e exames, bem como a regulação para os leitos de internação, são realizadas pelo sistema informatizado do Gestor Saúde da Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Teresina (PI).

A integração do HU-UFPI à Rede de Atenção à Saúde tem como base atual o Contrato Nº 175/2017, celebrado com a FMS de Teresina, relativo à execução de ações e serviços de saúde, gestão, ensino e pesquisa, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. O referido Contrato é monitorado, periodicamente, pela Comissão de Acompanhamento do Contrato (CAC), com membros da própria FMS e do HU-UFPI, a partir de metas qualitativas e quantitativas dos processos de assistência em saúde presentes no documento descritivo (DD), anexo àquele Contrato.

2.2 Histórico da Estratégia do HU-UFPI

Considerando um modelo de gestão implementado pela EBSERH, fundamentado na busca por uma gestão planejada e em consonância com diretrizes e metas previamente estabelecidas, os Hospitais Universitários geridos pela empresa são incentivados a planejar suas ações por meio de um Plano Diretor Estratégico (PDE), metodologia em que as decisões relacionadas ao rumo do negócio decorrem de um planejamento global das ações, que favoreça a integração e perpassa os

níveis organizacionais, detalhando o conjunto de ações com desencadeamento sucessivo e lógico, com a finalidade de estabelecer diretrizes, objetivos e estratégias, bem como metas, prazos e responsabilidade.

Neste cenário, a construção do PDE HU-UFPI tem direcionado as ações institucionais desde a celebração do contrato entre UFPI e EBSERH para a gestão do hospital.

Ainda no ano de 2013, foi elaborado o primeiro Plano Diretor Estratégico do HU-UFPI, para o biênio 2013-2014, produto do curso de especialização em Gestão de Hospitais Universitários do SUS, realizado pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa e patrocinado pela EBSERH. Esse Plano Diretor foi explorado de forma participativa, de modo a traduzir os anseios da comunidade organizacional, apoiado em análises consistentes de sua realidade, no levantamento criterioso de seus macroproblemas e na perspectiva do desenvolvimento institucional.

Em seguida, no PDE 2016-2017 passou-se a utilizar a metodologia *Balanced Score Card* (BSC), que relaciona os resultados de desempenho da empresa às metas traçadas, buscando identificar e trabalhar com as falhas que se apresentavam na instituição naquele momento.

Posteriormente, foi elaborado o PDE 2018-2022, segundo as diretrizes do Projeto de Reestruturação de Hospitais Públicos (RHP), ao qual o HU-UFPI aderiu, por meio da assinatura de termo de compromisso em 12/11/2018 com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Para a elaboração do PDE 2018-2022, o percurso metodológico também teve por base o *Balanced Score Card* (BSC). Assim sendo, foram realizados *workshops* com objetivo de realizar diagnóstico situacional, revisando e validando, por meio de ferramentas, a missão, visão e valores institucionais. Na sequência, foi realizada a construção coletiva da matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, nos âmbitos internos e externos. Nesse percurso, foram elencados os pilares e os objetivos estratégicos da organização.

Posteriormente, foram instituídos os indicadores e as metas, com vistas à avaliação e monitoramento do Projeto de Portfólios da instituição. Essa condução participativa é uma característica essencial para ampliar a compreensão das mudanças demandadas e gerar integração, atitude e comprometimento da comunidade organizacional.



Figura 5: Mapa Estratégico do HU-UFPI, 2018-2022.

Na Figura 5, está apresentado o Mapa Estratégico do HU-UFPI para o período 2018-2022, elaborado a partir da construção coletiva, com o envolvimento das diversas áreas da instituição, tendo como fundamentos as diretrizes do Projeto PROADI/RHP. Nele, expressam-se as definições da Missão, Valores e Visão institucionais, com claros objetivos calcados em pilares da Sociedade, Processos Internos e Recursos disponíveis.

3 ANÁLISE SITUACIONAL

3.1 O Plano Diretor Estratégico Anterior

A análise situacional refere-se ao diagnóstico realizado em uma instituição em determinado tempo, tendo como base um planejamento anterior. Essa análise é feita tomando como termo o momento em que se encontra a instituição em termos de alcance ou não de seus objetivos e metas traçados.

O HU-UFPI elaborou o Plano Diretor Estratégico (PDE) 2018-2022 e apresenta seus resultados, visando a transparência de suas ações à rede EBSERH, como também ao seu público interno e externo.

A experiência vivenciada anteriormente serve como ponto de partida para o planejamento do PDE atual, levando em consideração as linhas mestras definidas pela Administração Central da

EBSERH, alinhada às suas ações estratégicas, como também às necessidades locais e específicas do HU-UFPI, sempre tendo como foco o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência aos pacientes do SUS.

A alta gestão do hospital definiu suas metas e ações com base nas discussões que foram realizadas em oficinas, com a ampla participação da comunidade que compõe o HU-UFPI, utilizando-se técnicas e ferramentas já consagradas na Administração. Partindo da análise SWOT, entre outras ferramentas, foram definidos os objetivos estratégicos, metas e ações a serem desenvolvidas.

As ações e projetos do PDE 2018-2022 foram estabelecidos com o objetivo de garantir o atingimento das metas desejadas. Ao todo, foram definidas 21 metas, quais sejam:

1. Ampliar o número de cursos de graduação da UFPI com atividades práticas no HU-UFPI.
2. Expandir a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações).
3. Ampliar o número de projetos e cursos de extensão cadastrados na CAPEX/UFPI, a serem executados no HU-UFPI.
4. Instituir metas e indicadores das áreas médicas e demais segmentos da área de saúde da Gerência de Atenção à Saúde (GAS).
5. Cumprir metas e indicadores das especialidades médicas e demais segmentos da área de saúde da GAS.
6. Ampliar serviços de alta complexidade com a habilitação em neurocirurgia e eletrofisiologia, além da unidade coronariana e implantação do serviço de radioterapia.
7. Criar programa próprio de ação social do HU-UFPI.
8. Implementar política de gestão de riscos.
9. Implementar escritório de processos.
10. Instituir escritório de projetos.
11. Concluir processo de compra no prazo estipulado.
12. Ampliar taxa de sucesso dos itens do pregão.

13. Implantar sistema informatizado de controle e acompanhamento de processos de compras.
14. Elaborar e executar os projetos do plano diretor de obras.
15. Reforçar imagem positiva do HU-UFPI perante seus públicos de interesse por meio de ações de comunicação organizacional.
16. Melhorar processo de comunicação interna nos diferentes níveis.
17. Instituir o plano diretor de tecnologia da informação - PDTI.
18. Instituir plano anual de aquisição de equipamentos médicos hospitalares - PAEMH.
19. Instituir plano anual de capacitação de empregados.
20. Ampliar número de participação de empregados em capacitações.
21. Ampliar a taxa de satisfação dos colaboradores.

A seguir, na tabela 1, estão inseridas as ações e projetos em andamento no PDE 2018-2022, acompanhado de seu percentual de conclusão, bem como dos problemas enfrentados, e recomendações de melhorias, compondo assim as lições aprendidas durante o processo, nesta instituição.

Tabela 1
Conclusão de Ações e Iniciativas do PDE 2018-2022

Nome da ação/iniciativa do PDE	% de conclusão	Descrição dos problemas e de suas causas	Recomendações para melhoria futura
Melhoria no planejamento de aquisições;	80%	<i>Ausência de um planejamento adequado</i>	<i>Revisão dos processos de aquisições continuamente</i>
Melhoria na integração das equipes da GERAD para os processos operacionais;	80%	<i>Ausência de Processos operacionais integrados</i>	<i>Contínua revisão dos processos</i>

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI

Implantação de programas de capacitação institucionais, a partir de programação com base nas lacunas de necessidades apontadas nas avaliações do GDC;	100%	<i>Número de capacitações insuficientes por falta de identificação das lacunas de conhecimento</i>	<i>Avaliação Contínua das lacunas de aprendizagem/conhecimento para a identificação correta dos programas de capacitações</i>
Acompanhamentos dos indicadores estabelecidos de forma regular.	80%	<i>Falta de Indicadores alinhados aos objetivos e metas institucionais</i>	<i>Monitoramento contínuo dos indicadores estabelecidos no PDE</i>
Melhoria da capacidade analítica dos Gestores quanto a necessidade de entrega de resultados;	60%	<i>Ausência do reporte dos Gestores dos resultados alcançados</i>	<i>Monitoramento dos resultados das áreas</i>
Integrar sistemas de informações visando reduzir o retrabalho hoje necessário ao processo de trabalho;	50%	<i>Falta de um sistema integrado de gestão</i>	<i>Aquisição e implantação de sistemas informatizados para aprimorar e integrar as ações e resultados institucionais</i>
Estabelecer gastos do HU-UFPI dentro do volume de recursos gerados pela Contratualização;	60%	<i>Ausência de uma unidade responsável por apurar os custos hospitalares</i>	<i>Implantação de uma unidade de apuração e avaliação de custos</i>
Evoluir para contratações de serviços de engenharia para reformas em áreas específicas do HU-UFPI que atenda a prazos mais adequados das necessidades;	40%	<i>Ausência de escritório de projetos voltados para infraestrutura hospitalar</i>	<i>Implantação de um escritório de projetos específico de engenharia.</i>
Melhoria da capacidade de gestão de conflitos internos entre as áreas;	80%	<i>Inexistência de um gestor de conflitos para atuar como mediador</i>	<i>Implantação de um setor responsável por mediar conflitos e fomentar junto aos gestores e colaboradores uma gestão amigável não conflitante com as normas e regulamentos da empresa.</i>
Instituir metas e indicadores das áreas médicas e não médicas da Gerência de Atenção à Saúde.	85%	<i>Embora o período de pandemia tenha atrapalhado no cumprimento dessa importante ação, conseguimos alcançar um bom resultado.</i>	<i>A perspectiva é que haja o cumprimento de todas as metas após o período de pandemia, haja vista que todos os serviços serão retomados em sua plena capacidade.</i>

<p><i>Ampliar serviços de alta complexidade com a habilitação em neurocirurgia, eletrofisiologia, além da unidade coronariana e radioterapia.</i></p>	0%	<p><i>Dificuldades na composição de escalas</i></p>	<p><i>Neurocirurgia- foi efetivada a contratação de 2 médicos neurocirurgiões para composição de escalas de trabalho; Sendo este o único requisito que ainda estava pendente para a solicitação da habilitação, em novembro/2020 será solicitada a habilitação em neurocirurgia.</i></p>
<p><i>Eletrofisiologia – foi efetivada a contratação de um médico eletrofisiologista; habilitação já em andamento - aguardando liberação da DIVISA.</i></p>			
<p><i>Unidade coronariana – A reforma programada para esta unidade foi modificada, durante a pandemia, para a instalação de leitos de enfermaria de cuidados especiais, já inaugurada.</i></p>			
<p><i>Na nova organização da instituição, a UTI será ampliada de 15 para 20 leitos (em fase de contratação de empresa para elaboração de projetos).</i></p>			
<p><i>Após ampliação da UTI, será solicitada a habilitação de parte dos leitos em unidade Coronariana.</i></p>			
<p><i>Radioterapia – A habilitação da Unacon com radioterapia será possível após reforma e instalação de acelerador linear que será adquirido por meio do programa PERSUS do Ministério da Saúde.</i></p>			
<p><i>Ampliação do número de cursos de graduação da UFPI com atividades práticas no HU- UFPI.</i></p>	0%	<p><i>Interrupção das atividades em decorrência da pandemia.</i></p>	<p><i>Com fim da pandemia há previsão de novos 7 cursos: Direito, Comunicação Social, Arquitetura, Odontologia, Educação Física, Engenharia Civil, Ciências da Computação.</i></p>

Ampliação do número geral de projetos de pesquisas cadastrados na CAPP com e sem financiamento	11%	Diminuição das atividades de coleta de dados de pesquisa em decorrência do fechamento dos ambulatórios durante o período da pandemia.	<i>Com o fim da pandemia e a volta das atividades do ambulatório, as atividades de coleta de dados de pesquisa irão retornar e alavancar o número de projetos de pesquisas.</i>
Ampliação dos programas de residência	0%	Deficiência de preceptores.	<i>Contratação de profissionais e participação de docentes.</i>
Criar, Normatizar e Institucionalizar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.	100%	<i>Dificuldade das áreas de entender a função do PDTI. Falta de definição clara do escopo das demandas de TI. Inexperiência na criação desse artefato tendo em vista que foi o primeiro PDTI da instituição.</i>	<i>Comitê Gestor de TI mais próximos das áreas do hospital durante o levantamento das necessidades de Tecnologia da informação e na conscientização da importância do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.</i>

3.2 Percepções dos Envolvidos

A Fundação Municipal de Saúde de Teresina, representada por seu Presidente, Manoel de Moura Neto, quando questionada sobre as expectativas em relação ao atendimento das demandas assistenciais no HU-UFPI, apresentou como principais anseios para os próximos três anos a ampliação, em relação aos números praticados em 2019, da oferta do número de consultas médicas em atenção especializada e de exames complementares na área de Oncologia, Cardiologia, Dermatologia, Reumatologia, Gastroenterologia e Ortopedia, bem como a manutenção da oferta nas áreas de Ginecologia, Endocrinologia, Neurologia e Oftalmologia.

Em relação à Universidade Federal do Piauí, de acordo com o Reitor José Arimatéia Dantas Lopes, as expectativas giram em torno do fortalecimento do elo entre este Hospital Universitário e a própria UFPI, de modo que haja uma maior integração que oportunize ações efetivas na área do ensino, da pesquisa e da extensão, resultando na ampliação, sempre que possível do campo de prática para os cursos da área de saúde e demais cursos superiores da UFPI que possam se beneficiar de atividades existentes no HU-UFPI.

No tocante à percepção dos residentes, foi realizada pela primeira vez na rede Ebserh, no ano de 2019, a pesquisa de satisfação destes estudantes de pós-graduação.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS RESIDENTES - 2019

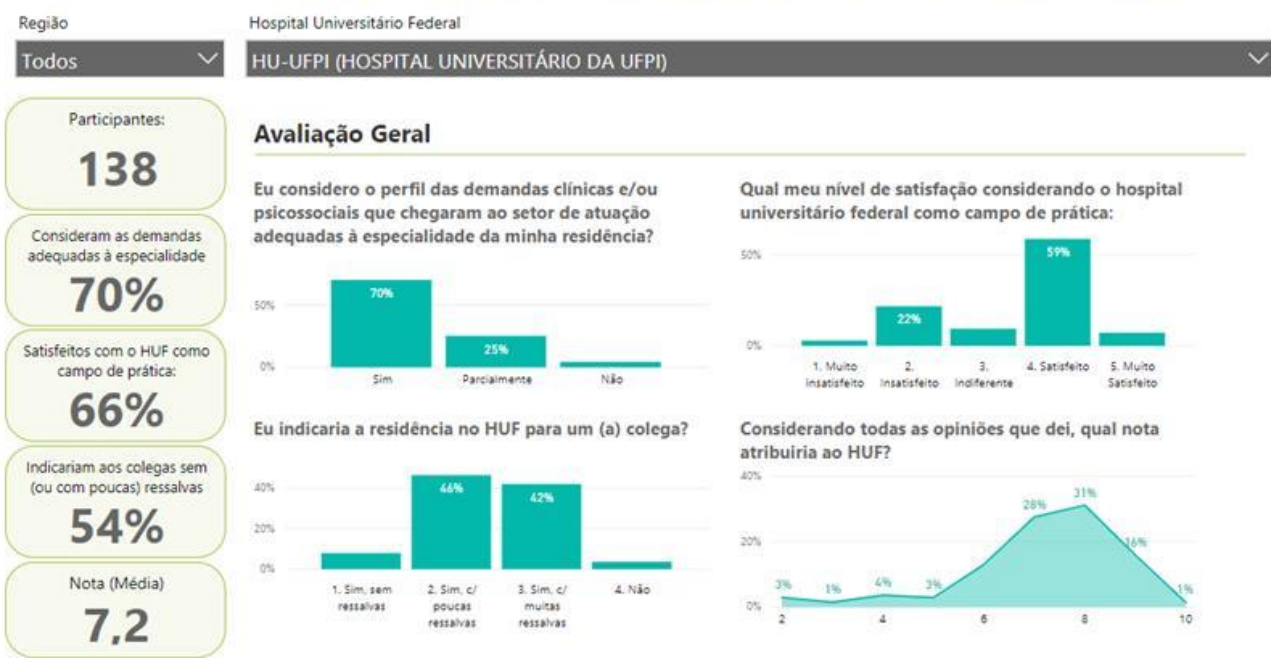


Figura 6: Resultados da Avaliação Geral da Pesquisa de Satisfação dos Residentes do HU-UFPI em 2019.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS RESIDENTES - 2019

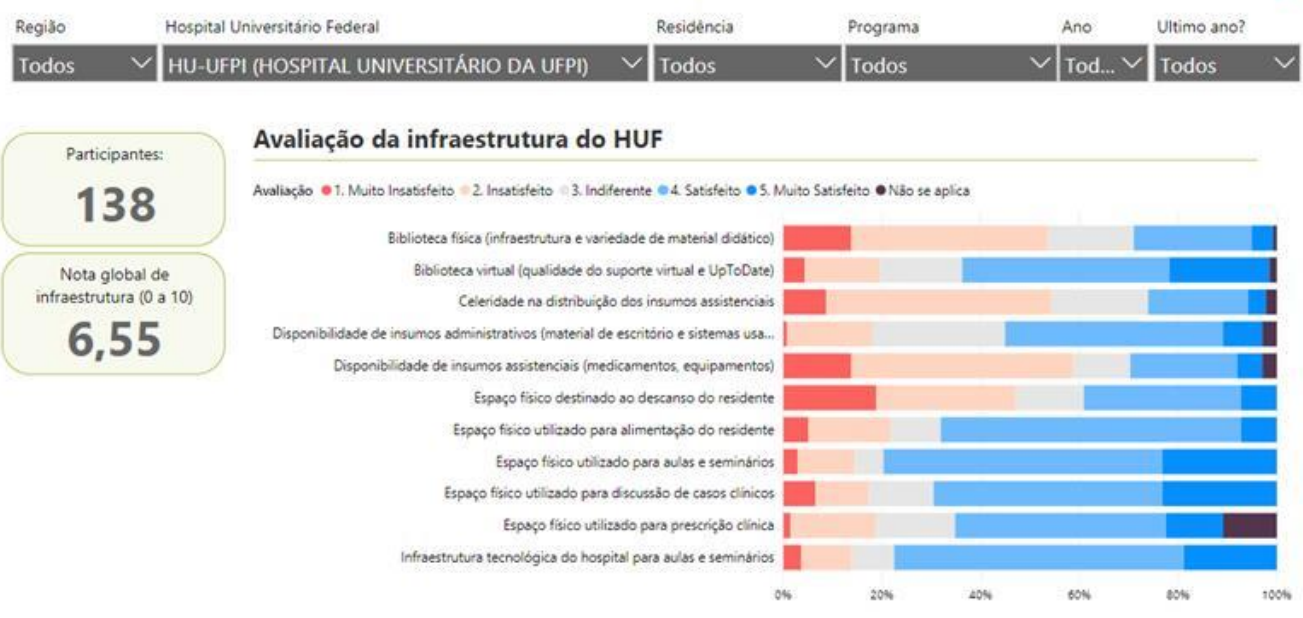


Figura 7: Resultados da Avaliação de Infraestrutura da Pesquisa de Satisfação dos Residentes do HU-UFPI em 2019.

Os resultados obtidos (figuras 6 e 7) demonstram que o HU-UFPI tem avançado muito no atendimento às demandas de ensino, revelando, ainda, alguns pontos avaliados como não

satisfatórios, que exigiram a instituição de planos de ação para acompanhamento, monitoramento e melhoria dos índices de satisfação dos residentes. Em novembro de 2020, está sendo finalizada a Pesquisa de Satisfação dos Residentes, cujos resultados estão sendo aguardados para apresentação ainda no mês de dezembro de 2020.

Quanto à percepção dos usuários do HU-UFPI, a Ouvidoria realiza 04 (quatro) ciclos de pesquisa de satisfação durante o ano. Em 2020 foi realizado o ciclo do primeiro trimestre e está sendo realizado, entre novembro e dezembro, o ciclo do quarto trimestre. Os ciclos do segundo e terceiro trimestres foram cancelados, tendo em vista a interrupção de atendimento ambulatorial, por determinação de decreto do Município de Teresina, que faz a Gestão Plena do SUS nesta cidade.

Na figura 8, está apresentada a avaliação geral consolidada dos quatro ciclos de avaliação da pesquisa de satisfação dos usuários em 2019; e, na figura 9, os resultados do primeiro ciclo de pesquisa de satisfação dos usuários em 2020.

A pesquisa de satisfação dos residentes e a dos usuários foi realizada pela Ouvidoria do HU-UFPI, que é o órgão, dentro da estrutura organizacional do HU-UFPI, responsável pela recepção de demandas e manifestações dos usuários, incluindo reclamações, denúncias, elogios e sugestões, que podem ser feitas nos seguintes canais de recebimento:

1. Sistema eletrônico Fala.BR (Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação), <https://falabr.cgu.gov.br>
2. Presencial, na sala da Ouvidoria, localizada na ala de ambulatório nas proximidades da Unidade de Saúde da Mulher;
3. Caixas de manifestações, disponibilizadas nas recepções dos ambulatórios e postos de internação;
4. Correspondência: carta ou correspondência oficial;
5. Telefone: (86) 3228-5309;
6. E-mail: ouvidoria.hupi@ebserh.gov.br.

As demandas recebidas na Ouvidoria por e-mail, telefone, urnas físicas, presencialmente ou por correspondências são cadastradas no Sistema Fala.BR. Posteriormente, é gerado um número de protocolo que possibilita ao cidadão acompanhar o andamento da sua manifestação. A Ouvidoria encaminha resposta ao cidadão imediatamente quando a dispuser, ou no prazo de até 30 (trinta) dias, contados a partir do registro da demanda, conforme as disposições da Lei nº 13.460/2017, artigo 16, prorrogável de forma justificável uma única vez, por igual período.

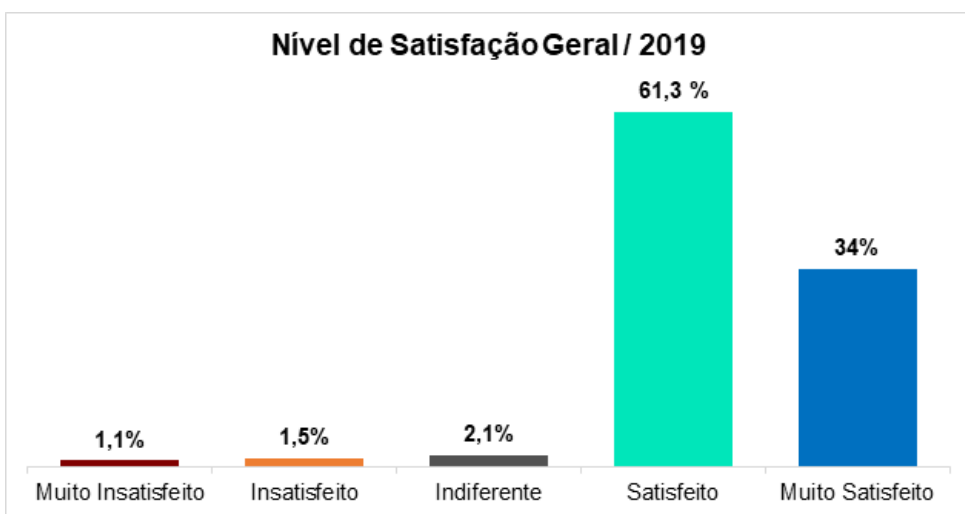


Figura 8: Resultados da pesquisa de satisfação dos usuários em 2019.



Figura 9: Notícia publicada nas mídias sociais do HU-UFPI sobre o levantamento feito pela CGU.

Considerando o cenário de elogios feitos na Ouvidoria, o HU-UFPI foi a 6ª instituição federal mais elogiada do país em 2019, conforme *ranking* da Controladoria Geral da União (CGU) feito a partir da aferição de manifestações da população junto à Plataforma Integrada de Ouvidorias e Acesso à Informação (Fala.BR), que conta com 348 órgãos cadastrados.



Figura 10: Painel de elogiados 2019 - Campanha desenvolvida pela Ouvidoria do HU-UFPI

O HU-UFPI recebeu um total de 284 elogios feitos por usuários, que mencionam 431 dos seus colaboradores. Em 2020, a aferição feita pela CGU considerou 198 instituições. O HU-UFPI foi a 8ª instituição federal mais elogiada do país, no período de janeiro a julho, o que revela o reconhecimento do cidadão em relação à qualidade do atendimento oferecido pela instituição.

Destaca-se, ainda, a participação de representantes dos usuários no Conselho Consultivo do HU-UFPI, no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e no Grupo de Trabalho de Humanização do HU-UFPI, como formas de participação dos usuários na gestão do HU-UFPI. A presença dos usuários nestes órgãos colegiados é mais um meio que a população geral dispõe para expressar seus anseios e cooperação junto à gestão do HU-UFPI.

3.3 Desempenho do Contrato SUS

O HU-UFPI está integrado à Rede de Atenção à Saúde por meio do Contrato nº 175/2017, celebrado com a Fundação Municipal de Saúde de Teresina (PI), o qual tem por objeto definir responsabilidades entre as partes e estabelecer metas quantitativas e qualitativas do processo de assistência à saúde, bem como definir a modalidade de financiamento e as condições para seu repasse financeiro.

A execução do citado Contrato é monitorada e avaliada pela Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC), podendo contar, eventualmente, com outros órgãos e setores competentes da gestão do SUS, mediante análise de documentos, de dados produzidos pelo HU-UFPI e registrados nos sistemas nacionais de informações, bem como por supervisão *in loco*, observando o cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas.

A CAC é composta por representantes do HU-UFPI e da FMS, de forma paritária, que se reúnem ordinariamente trimestralmente, e extraordinariamente sempre que necessário, para monitorar e avaliar o cumprimento das metas quantitativas e qualitativas constantes no Documento Descritivo, que é um anexo do Contrato que define as metas a serem atingidas.

A CAC deve manifestar-se formalmente quanto ao cumprimento das metas estabelecidas, bem como utilizar-se das informações para propor readequações da oferta de serviços, de acordo com as necessidades da Rede SUS e das atividades finalísticas do HU-UFPI quanto ao ensino, pesquisa e extensão. A manifestação da CAC se dá por meio de relatório, com parecer conclusivo quanto ao monitoramento e avaliação das metas contratualizadas.

Na metodologia de análise de desempenho das metas, conforme a versão original do contrato, o HU-UFPI deveria atingir no mínimo 50% em relação às metas quantitativas e 80 pontos das metas qualitativas para fazer jus ao repasse do valor financeiro em sua totalidade.

O desempenho do HU-UFPI nas avaliações qualitativa e quantitativa realizadas pela CAC no ano de 2018 está descrito na tabela 2 e, no ano de 2019, na tabela 3.

Tabela 2
Acompanhamento da Contratualização – Contrato 175/2017 - 2018

2018		
Período de Análise	Percentual em relação às metas quantitativas	Quantidade de pontos das metas qualitativas
1º Trimestre (Novembro e Dezembro/2017, Janeiro/2018)	74%	95 pontos
2º Trimestre (Fevereiro/Março/Abril)	81%	94 pontos

3° Trimestre (Maio/Junho/Julho)	66%	94 pontos
4° Trimestre (Agosto/Setembro/Outubro)	86%	95 pontos
5° Bimestre (Novembro/Dezembro)	72%	93 pontos
Média	76%	94 pontos

Tabela 3
Acompanhamento da Contratualização – Contrato 175/2017 - 2019

2019		
Período de Análise	Percentual em relação às metas quantitativas	Quantidade de pontos das metas qualitativas
1° Trimestre (Janeiro-Março/2019)	81%	93 pontos
2° Trimestre (Abril-Junho/2019)	101,25%	95 pontos
3° Trimestre (Julho-Setembro/2019)	79%	93 pontos
4° Trimestre (Outubro-Dezembro/2019)	79%	93 pontos
Média	85%	94 pontos

No ano de 2020, com a assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato, houve adequação de algumas metas, alteração na metodologia de análise do cumprimento destas, bem como aumento do percentual mínimo de cumprimento das metas quantitativas para 75%. Entretanto, devido à pandemia causada pela COVID-19, houve a suspensão da contar de 1º de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas, até 30 de setembro de 2020, conforme Lei nº 13.992/2020 e Lei nº 14.061/2020, bem como houve suspensão do calendário de reuniões da CAC no período. A primeira reunião para análise dos dados de 2020 ocorreu no dia 06 de novembro, para análise dos dados referentes aos

meses de janeiro e fevereiro/2020, período anterior à pandemia, tendo como resultados o cumprimento de 107% de metas quantitativas e 94 pontos de metas qualitativas.

3.4 Avaliação do Selo Ebserh de Qualidade

O Programa Ebserh de Gestão da Qualidade e o Selo Ebserh de Qualidade (SEQuali) foram instituídos com o objetivo de promover a gestão da qualidade, a excelência na gestão, na educação, na pesquisa e na extensão em saúde no âmbito dos Hospitais Universitários Federais (HUFs) que compõem a rede Ebserh. A formalização do Programa se deu por meio da publicação da Portaria-SEI nº 23, de 05 de novembro de 2018, no Boletim de Serviço nº 488, de 06 novembro de 2018.

O Programa Ebserh de Gestão da Qualidade consiste em um sistema próprio de avaliação periódica que tem como objetivo promover a cultura de melhoria contínua dos serviços prestados à população brasileira pelos hospitais da rede Ebserh nas áreas assistencial, no ensino, na pesquisa, na inovação e na extensão em saúde. O Selo Ebserh de Qualidade, por sua vez, visa reconhecer formalmente os hospitais que atingirem padrões estabelecidos no sistema de avaliação.

Tendo a qualidade e a segurança assistenciais como direcionadores do planejamento estratégico da Ebserh, o SEQuali se propõe a fomentar o desenvolvimento de ações para atingir os seguintes objetivos estratégicos: (a) melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente; (b) empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede; (c) gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede; (d) otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas; e, (e) valorizar, capacitar e reter os talentos.

No HU-UFPI, a Comissão Interna de Avaliação da Qualidade foi instituída pela Portaria SEI nº 03, de 08 de janeiro de 2020, sendo formada por 22 membros. Estes colaboradores passaram por formação específica, que lhes capacitou para realizar a avaliação dos processos de trabalho institucionais neste hospital, qual seja, a Avaliação Interna da Qualidade no HU-UFPI (AVAQualis), que foi realizada no período de 20 a 31 de janeiro de 2020. Ao todo, 983 itens relacionados aos processos de Assistência, Essenciais, Gerenciais, Geral, Ensino e Apoio foram avaliados.

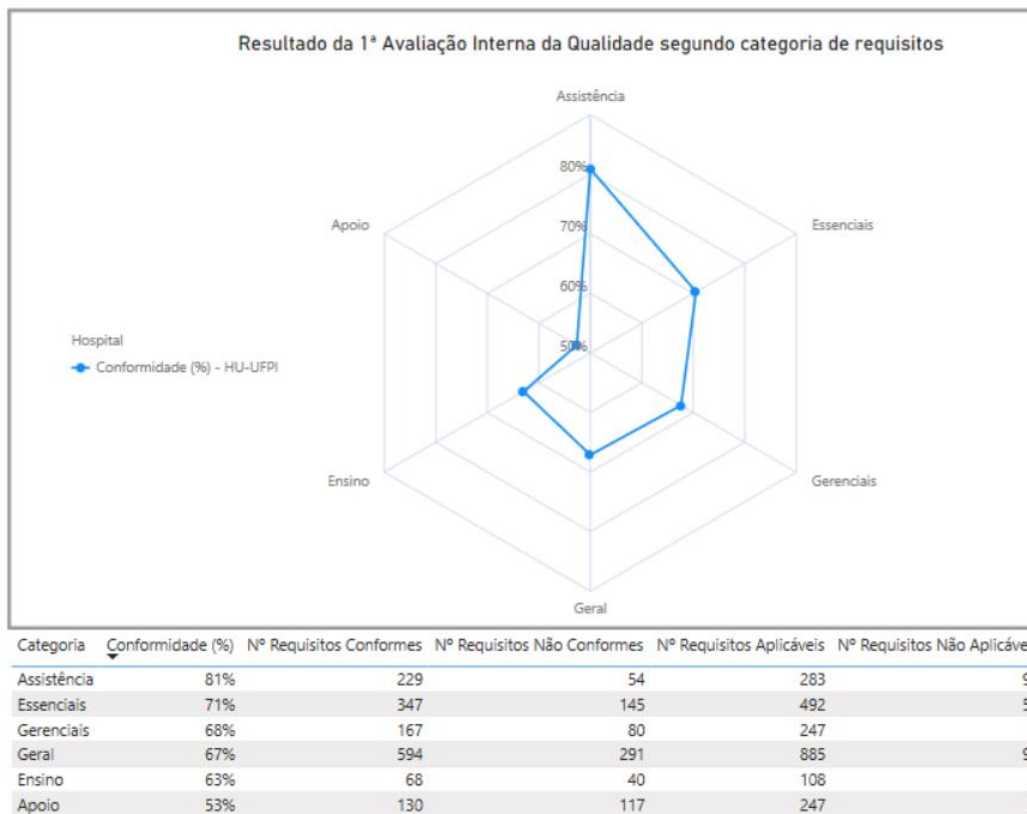


Figura 11: Resultado da 1ª avaliação interna da qualidade segundo categoria de requisitos

Conforme pode ser observado na figura 11, teve-se como resultado: Critérios conformes em 81% de itens relacionados à Assistência; 71% dos itens Essenciais; 68% referentes a processos Gerenciais; 67% itens do âmbito Geral; 63% de itens relacionados ao Ensino; e, 52% dos itens de Apoio.

Após a fase recursal, os dados foram revisados, e então encaminhados para o Serviço de Gestão da Qualidade da Ebserh-Sede e apresentados ao Colegiado Executivo do HU-UFPI, que requereu às áreas a adoção de medidas para ampliar o percentual de conformidade do hospital.

Nesse sentido, nos meses de outubro e novembro de 2020, foi elaborada a Matriz de Priorização, para a escolha, em conjunto com as lideranças institucionais, de itens essenciais não conformes para a realização de Plano de Ação e assim, a adoção de estratégias que almejem a conformidade de processos, em especial, aqueles relacionados à segurança do paciente (figura 12):

Ranking	Pontuação	Item	NÃO CONFORMIDADE
1 ^o	29	18.1	O hospital não possui responsável ou grupo de trabalho capacitado para o serviço estatístico.
2 ^o	28	11.6	O hospital não realiza plano de ação para gerenciamento de uso de antimicrobiano.
3 ^o	28	6.29	O hospital não dispõe um protocolo sobre segurança no uso de equipamentos e materiais.
4 ^o	28	2.16.22	Não há conciliação medicamentosa nas primeiras 24 horas de admissão do paciente.
5 ^o	27	2.9.26	A UTI não cumpre critérios para a prática segura de transporte interno de pacientes.
6 ^o	27	12.6	O hospital não possui diretrizes escritas quanto ao tempo de liberação de resultados dos exames laboratoriais.
7 ^o	27	26.1	O hospital não possui programa de segurança contra incêndios e fumaça.
8 ^o	26	1.105	Os documentos padronizados da área de Ensino e Pesquisa, não estão disponíveis e facilmente acessíveis a toda a comunidade institucional e em consonância com as diretrizes da Ebserh sede.
9 ^o	25	3.17	O hospital não possui processos de padronização de suprimentos.
10 ^o	25	3.17	O hospital não possui política/ programa de controle de acesso e circulação.

Figura 12: Matriz de priorização

3.5 Contrato de Objetivos

No ano de 2019, houve a implantação do Contrato de Objetivos na Rede Ebserh, cujo objetivo é pactuar a definição orçamentária para os Hospitais da Rede, de forma que cada instituição possa realizar o seu planejamento e programação orçamentária, a partir de liberação de parcelas fixas do orçamento anual, de todas as fontes de recursos orçamentários disponibilizadas pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde.

No caso do HU-UFPI, as fontes de recursos são as seguintes:

- Valores oriundos da contratualização – Contrato nº 175/2017 firmado entre o HU-UFPI e a Fundação Municipal de Saúde, assinado em 01/11/2017.
- Valores definidos pelo Comitê Gestor do REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), criado por meio do Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010, para a reestruturação e revitalização dos Hospitais Universitários Federais, integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O Contrato de Objetivos do ano de 2019 teve como objeto a organização da distribuição de recursos orçamentários relativos à capital, no qual foram destinados ao HU-UFPI recursos para o Plano de Investimentos (Figura 13) no valor de R\$ 2.725.539,00 (dois milhões, setecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e trinta e nove reais), para aquisição dos seguintes itens:

9. Plano de Investimento			
Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura			
Seq	Descrição	Qtde	Valor total para 2019
1	Nobreak 160 KVA para angiógrafo	1	R\$ 360.000,00
Subtotal:			R\$ 360.000,00
Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares			
Seq	Descrição	Qtde	Valor total para 2019
1	Eletrocardiógrafo	6	R\$ 36.000,00
2	Mamógrafo Digital	1	R\$ 1.000.000,00
3	Ventilador Pulmonar	8	R\$ 480.000,00
4	Videogastrosκόpio	1	R\$ 82.039,00
5	Reprocessadora automática de endoscópio	1	R\$ 44.500,00
6	Sistema de Corte Ósseo - Conjunto de Serra	1	R\$ 239.000,00
7	Peça Mão de Shayver	1	R\$ 28.000,00
Subtotal:			R\$ 1.909.539,00
Aquisição de Equipamentos e Softwares de Tecnologia da Informação			
Seq	Descrição	Qtde	Valor total para 2019
1	Microcomputadores	76	R\$ 274.000,00
2	Servidores	2	R\$ 140.000,00
3	Software	-	R\$ 42.000,00
Subtotal:			R\$ 456.000,00
Expectativa Total de Crédito*:			R\$ 2.725.539,00

*Considerando que os valores previstos neste instrumento foram obtidos mediante estimativa, qualquer alteração a maior deverá ser compensada, mediante supressão ou redução de outros itens devidamente motivada; ou, nos casos em que a compensação não seja possível, o hospital deverá submeter à Ebserh-Sede uma solicitação de complementação de crédito, antes da efetivação do contrato, para avaliação quanto à viabilidade do atendimento.

Figura 13: Plano de Investimento – Contrato de Objetivos (2019).

As aquisições para a execução do plano de investimento ocorreram por meio de processos licitatórios, de forma planejada, sendo que no decorrer da execução foi possível realizar ajustes, possibilitando a execução da totalidade dos valores liberados.

Em 2020, a EBSEH ampliou o escopo do Contrato de Objetivos, para utilização de recursos para custeio e capital. Desta forma, foi elaborado o planejamento de aquisições de todos os itens necessários ao desenvolvimento das atividades nas áreas de assistência, ensino, gestão e tecnologia da informação, tendo sido contemplados os seguintes planos:

- a) Plano de Custeio (Custeio): que engloba todas as despesas de custeio do HU-UFPI para aquisição de medicamentos, produtos para saúde, serviços continuados e serviços especializados;

- b) Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica (Custeio e Investimentos): que engloba todas as despesas de custeio, como por exemplo: despesas dos contratos de Manutenção de Equipamentos, Serviços de Manutenção Predial, Serviços de Lavanderia Hospitalar, entre outros. Inclui-se também a parte de investimento, como a aquisição de equipamentos médicos hospitalares e equipamentos permanentes.
- c) Plano de Tecnologia da Informação (Custeio e Investimento): Compreende todas as despesas de custeio com TI, como por exemplo, insumos e contratos continuados, além da aquisição de equipamentos específicos de TI.
- d) Plano de Capacitação (Custeio): Compreende a contratação de capacitações para os empregados e servidores, a serem realizadas de forma programada, a partir do planejamento das necessidades apontadas no Plano Anual de Capacitação.

Após as definições, o Contrato de Objetivos 2020 ficou constituído no valor total de R\$ 52.249.072,02, cujos orçamentos ficaram distribuídos da seguinte forma:

Tabela 4
Planos de Aplicação – Contrato de Objetivos 2020

Plano de Aplicação de Custeio			
Fonte	Custeio (R\$)		Total (R\$)
Receita de Produção SUS	39.547.770,96		39.547.770,96
Receita própria	-		-
Demais Ações (Rehuf ou Funcionamento)	7.706.043,52		7.706.043,52
Total do Plano			47.253.814,48
Plano de Aplicação de Infraestrutura Física e Tecnológica			
Fonte	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Demais Ações (Rehuf)	740.000,00	2.950.000,00	3.690.000,00
Total do Plano			3.690.000,00
Plano de Aplicação de Capacitação			
Fonte	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Demais Ações (Rehuf ou Funcionamento)	513.903,76	700.000,00	1.213.903,76
Total do Plano			1.213.903,76
Plano de Aplicação de Capacitação			

Fonte	Custeio (R\$)	Total (R\$)
Demais Ações (Capacitação)	91.353,78	91.353,78
Total do Plano		91.353,78
Expectativa Total		52.249.072,02

Observa-se que o Contrato de Objetivos vem se transformando em um grande instrumento de Gestão para o HU-UFPI, pois agrega definições claras de informações que colocam a instituição num grande plano, a ser alcançado por todas as áreas, ensino, assistência e gestão, sem que exista afastamento de seus objetivos e finalidades. De forma bem transparente, possibilita a prestação de contas do Planejamento de Gastos da instituição perante a sociedade e de acordo com as exigências dos órgãos de controle, devendo ser absorvido em qualquer nível de gestão da organização, pois demonstra a clareza de planejamento e a eficiência de sua execução.

3.6 Principais achados e recomendações

3.6.1 Auditoria Interna do HU-UFPI

A Auditoria Interna constitui-se em uma atividade independente, de avaliação e assessoramento aos gestores da empresa no acompanhamento da execução dos programas de governo, na comprovação do nível de execução das metas, no alcance dos objetivos e na adequação do gerenciamento. A auditoria interna recebe orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, de acordo com o caput do artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000.

No HU-UFPI, o acompanhamento das demandas de auditoria ocorre pela utilização da ferramenta PPP (Plano de Providências Permanente), no qual são cadastradas todas as recomendações, tanto de auditorias internas, como externas, para fins de acompanhamento pela Auditoria Interna do HU-UFPI junto às áreas responsáveis.

3.6.2 Controle Externo

Há também os órgãos que fazem o controle externo das ações realizadas pelo HU-UFPI, tais como o Tribunal de Contas da União, a Controladoria Geral da União, o Ministério Público Federal,

o Ministério Público do Trabalho, o Departamento Nacional de Auditoria do SUS – DENASUS e outros.

Dentre estes, destacam-se as atividades realizadas pelo DENASUS, que é a unidade do Ministério da Saúde competente para realizar atividade de auditoria, o qual já realizou, desde a abertura do HU-UFPI, 5 (cinco) auditorias, sendo atendidas diversas das recomendações emitidas.

3.6.3 Desafios do HU-UFPI na área de Controle Interno e Externo

Os principais desafios que o HU-UFPI tem a superar nos próximos anos relativos aos apontamentos de auditorias são relacionados à matéria de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, especialmente as relativas ao cumprimento do programa de combate a incêndio; cumprimento do Termo de Ajuste de Conduta N° 50/2016, firmado com o Ministério Público do Trabalho (MPT), no que diz respeito às ações relacionadas a reforma da lavanderia e da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados, tendo em vista que os demais apontamentos já vem sendo cumpridos; e, a finalização do processo de habilitação em Neurocirurgia.

Todas as ações para cumprimento a estes desafios já se encontram em andamento, a fim de que, em breve, as recomendações das auditorias sejam plenamente atendidas.

3.7 Painel de Contribuição da Rede Ebserh

A análise dos desafios a serem superados pelo HU-UFPI considera o Painel de Contribuição da Ebserh disponível no processo 23477.016100/2018-94 e no seguinte endereço:

www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica/metas-e-projetos-estrategicos

Cada projeto de cada hospital gera indicadores e metas locais que alimentam o Painel da Rede EBSEH com informações que demonstram que a Rede de Hospitais Universitários Federais constituem ações em todas as regiões do País, de forma que o cumprimento do Plano Diretor Estratégico da EBSEH não fica restrito as ações da sede em Brasília, e sim pelas ações que são executadas nos 40 hospitais da Rede.

4 ESTRATÉGIA DO HU-UFPI

4.1 Declaração de Visão do HU-UFPI

“Impulsionar as atividades acadêmicas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes institucionais da Universidade Federal do Piauí, apoiado na assistência à saúde pública de média e alta complexidade, de forma sustentável, transparente e inovadora, com elevado padrão de qualidade e máxima abrangência, com o intuito de promover a formação de profissionais com notável saber e excelência técnica no Estado do Piauí.”

4.2 Macroproblemas

	Descrição do Macroproblema	Causa Raiz do Macroproblema	Proposta de Solução
Ensino	Dissociação entre planejamento dos serviços assistenciais e as necessidades do ensino definidas nos projetos pedagógicos dos cursos.	Não participação das unidades acadêmicas da universidade e do setor do ensino do HU-UFPI no planejamento e organização dos serviços assistenciais.	Estimular a participação das unidades acadêmicas e setor de ensino no planejamento e organização dos cenários de prática.
Pesquisa	Pesquisas ainda incipientes.	Falta de infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas clínicas; pouca integração com a academia universitária.	Definição de política institucional de incentivo e fomento às pesquisas oriundas da própria instituição; instalação de área mais apropriada para o Centro de Pesquisa Clínica; fomentar a integração da academia nas atividades de pesquisa no HU-UFPI.
Assistência	Redefinição, implantação e monitoramento das metas e indicadores das áreas assistenciais, que ainda estão insatisfatórias.	Falta de padronização das metas e indicadores e ausência de definição de responsabilidades.	Definição institucional de responsável pela gestão de indicadores e estabelecimento e monitoramento das metas pactuadas de forma padronizada.

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI

Sustentabilidade	Desequilíbrio econômico financeiro.	As fontes de financiamento das operações (custeio e investimento) estão sempre abaixo das reais necessidades da instituição.	Estabelecer centro de custos para realizar análise financeira global, com o intuito de subsidiar ações para renovação da contratualização e financiamento.
Governança	Dificuldade de implementar cultura de resultados de forma linear em todas as áreas da instituição.	Falta de integração entre as equipes de áreas diversas para o alcance de objetivos comuns da instituição; carência de metas bem definidas para cada área de atuação.	Capacitar os gestores na implementação de projetos e análise de risco e incentivar a aplicação de boas práticas de governança.
Processos e Tecnologia	Falta de documentação, institucionalização e divulgação de processos de negócios do HU-UFPI.	Apesar de existir no HU-UFPI área responsável pela gestão de processos, ainda não existe uma estruturação bem definida sobre as atividades de gestão de processos do hospital.	Criação e institucionalização do escritório de processos do HU-UFPI.
Pessoas	Política de gestão de pessoas insatisfatória.	Escassa cultura voltada para gestão de competências e entrega de resultados organizacionais.	Potencializar a cultura da instituição para uma gestão de pessoas voltada para competências e resultados.

4.3 Painel de Contribuição do HU-UFPI do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí

Pilar	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas			Responsável	Projeto Local			
			2021	2022	2023					
Sociedade	Assistência	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a	Taxa de cumprimento das metas contratuais internas de gestão	80%	85%	90%	Jônatas Melo Neto	1.01	Implementação dos contratos internos do HU-UFPI
	Ensino		1b	Ampliação do número de programas de residência com atividades práticas no HU-UFPI	2	2	3	Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida	1.02	Fortalecimento do campo de prática
	Pesquisa		1c	Percentual de ampliação do número de projetos de pesquisa acadêmica e de ensaios clínicos cadastrados na CAPP.	20%	25%	30%	Maria do Carmo de Carvalho e Martins	1.03	Incentivo à Produção Científica do (HU-UFPI)
Sustentabilidade	Empregar os recursos de maneira eficiente, visando a perenidade e o equilíbrio da Rede	2a	Valor de custeio suportado pela receita SUS	70%	75%	80%	Belchior da Silva Martins	2.01	Manutenção do plano de sustentabilidade orçamentária	

Governança	Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	3a	Percentual de valor de orçamento executado, em relação ao valor de orçamento liberado na proposta do Contrato de Objetivos pactuado com a EBSERH	100%	100%	100%	Dellano José Gadelha Santos	3.01	Manutenção dos Métodos para cumprimento do contrato de objetivos
Processos e Tecnologia	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4a	Número de processos mapeados, institucionalizados e divulgados	2	3	5	Ferdinand de Paula da Silva	4.01	Implantação do escritório de processos do HU-UFPI
Pessoas	Valorizar, capacitar e reter os talentos	5a	Índice de hora de treinamento por funcionário	15h	18h	20h	Denise Juliana Bezerra de Pontes Barbosa	5.01	Implementação de capacitações a partir das demandas percebidas na avaliação de desempenho por competências

5 MONITORAMENTO

5.1 Modelo de Gestão do PDE

A Gestão do PDE será realizada por meio de reuniões abertas para todas as equipes de gestores e empregados do HU-UFPI. As reuniões acontecerão mensalmente, por meio de cronograma aprovado pela Governança, sendo coordenada pela Comissão Permanente de Elaboração e Acompanhamento do PDE, nomeada por meio da Portaria-SEI nº 183, de 03 de setembro de 2020.

A metodologia das reuniões de Análise Crítica do PDE consiste na apresentação das ações planejadas no período com a indicação do *status* de sua realização pelos responsáveis e equipes participantes, podendo ser permitidas considerações de pessoas externas à comissão. Ao final do período de cada reunião, será registrado o documento da Análise Crítica de Acompanhamento do PDE que deve ser acompanhado da lista de presença assinada por todos os participantes na reunião.

Este documento servirá de base de acompanhamento para a efetividade do PDE, sendo possível, de acordo com o *status* apresentado, replanejar ações que não foram realizadas no período, seja por questões internas ou por outras questões de influência externa e que não estejam sob a governabilidade dos administradores do HU-UFPI.

Outro fator importante é a participação coletiva nas reuniões. Uma vez sendo realizada de “forma aberta”, possibilitará a toda comunidade que atua no HU-UFPI participar ativamente do processo de acompanhamento desse importante instrumento que norteará as ações da instituição para os próximos 3 anos.

O Plano diretor Estratégico (PDE) 2021-2023 concebeu-se a partir da Análise Situacional, onde foram mapeados os processos acompanhados no PDE anterior, seguiu com atendimento à proposta de alinhamento à estratégia da rede Ebserh, através do painel de contribuição. Ademais, entende-se que sucesso dos projetos pactuados está condicionado ao cumprimento efetivo das fases de Acompanhamento e controle e da Reflexão e Replanejamento, conforme fases apresentadas na figura 13, abaixo:



Figura 13: Etapas da Metodologia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais

5.2 Modelo de Comunicação

Em relação à estratégia de comunicação definida para o acompanhamento das ações do PDE 2021-2023, faz-se necessário que haja uma comunicação interna de forma mais eficiente possível. Para tanto, a definição de canais de comunicação, periodicidade e o cronograma de comunicação, bem como o emprego de recursos tecnológicos, demonstram ser necessários para uma comunicação perene, atrativa e compreensível a ser direcionada aos públicos interno e externo.

O acompanhamento e monitoramento das ações planejadas no PDE será realizado por meio de relatórios periódicos que subsidiarão as entregas.

O Plano de Comunicação do PDE 2021-2023 do HU-UFPI define como principais objetivos:

- 1) Promover o acesso às informações relativas ao Plano Diretor Estratégico 2021-2023, alinhadas às demais atividades institucionais;
- 2) Definir ações e estratégias para dar publicidade ampla às atividades desenvolvidas junto à comunidade interna, de forma a envolvê-la nos processos de alcance das metas pactuadas quando da elaboração do PDE 2021-2023;
- 3) Estabelecer o cronograma de execução das ações planejadas;
- 4) Definir os recursos e instrumentos a serem utilizados nos eventos de planejamento, on-line ou presenciais, incluindo ações para divulgar os trabalhos e resultados alcançados;
- 5) Divulgar amplamente, inclusive para o público externo, a importância do PDE para a instituição, bem como para a sociedade de modo geral.

Tabela 5
Lista de Itens de Comunicação da Gestão Estratégica no Hospital

Objeto da Mensagem	Origem	Destino	Canal e Forma	Periodic.
<i>Relatório de Acompanhamento de Projeto Local</i>	<i>Gerente do Projeto no hospital</i>	<i>Comissão PDE</i>	<i>Documento em meio digital</i>	<i>Mensal</i>
<i>Relatório de Acompanhamento de Indicador Local</i>	<i>Responsável pelo indicador</i>	<i>Comissão PDE</i>	<i>Documento em meio digital</i>	<i>Mensal</i>
<i>Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)</i>	<i>Comissão PDE</i>	<i>Colegiado Executivo</i>	<i>Documento em meio digital</i> <i>Apresentação em Colegiado Executivo</i>	<i>Mensal</i>
<i>Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)</i>	<i>Colegiado Executivo</i>	<i>- DVPE</i> <i>- Reitoria</i>	<i>Documento em meio digital</i>	<i>Trimestral</i>
<i>Publicação/Revisões/Atualizações no PDE</i>	<i>Colegiado Executivo</i>	<i>- DVPE</i> <i>- Reitoria</i> <i>- Unidade de Comunicação Social</i>	<i>Documento em meio digital</i>	<i>Sempre que deliberado pelo Colegiado Executivo</i>

5.3 Calendário

Mês/Ano	2021	2022	2023
JAN	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica
FEV	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica
MAR	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de Resultados ao Colegiado Executivo 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de Resultados ao Colegiado Executivo 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de Resultados ao Colegiado Executivo
ABR	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica
MAI	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica
JUN	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica
AGO	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de Resultados ao Colegiado Executivo Envio de relatórios (DVPE, Reitoria, UCS, Site HU-UFPI). 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de Resultados ao Colegiado Executivo Envio de relatórios (DVPE, Reitoria, UCS, Site HU-UFPI). 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de Resultados ao Colegiado Executivo Envio de relatórios (DVPE, Reitoria, UCS, Site HU-UFPI).
SET	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica
OUT	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica
NOV	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Análise Crítica
DEZ	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de Resultados ao Colegiado Executivo Envio de relatórios (DVPE, Reitoria, CAC, UCS, Site HU-UFPI). 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de Resultados ao Colegiado Executivo Envio de relatórios (DVPE, Reitoria, CAC, UCS, Site HU-UFPI). 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de Resultados ao Colegiado Executivo Envio de relatórios (DVPE, Reitoria, CAC, UCS, Site HU-UFPI).

6 ANEXOS

6.1 Fichas dos Indicadores Locais

Nome e Sigla do HUF	HU- UFPI
Objetivo Estratégico*	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente
Número do indicador*	1a
Nome do indicador*	Taxa de cumprimento das metas contratuais internas de gestão
Descrição e Justificativa*	Mede o percentual de desempenho geral das metas contratuais internas assistenciais do HU-UFPI. O alcance das metas contratuais é de fundamental importância pois garante a eficiente prestação de ações e serviços de saúde de excelência à sociedade.
Fórmula*	Taxa de cumprimento das metas contratuais internas de gestão = soma de todas as metas contratuais internas cumpridas/ número total de metas contratuais internas.
Termos	Metas contratuais internas = número de metas cumpridas + número de metas não cumpridas
Metodologia de coleta e compilação	<u>Metas cumpridas</u> : unidade de medida que representa a quantidade de metas contratuais internas cumpridas no HU-UFPI. O número de metas contratuais internas cumpridas será o somatório de metas cumpridas no período considerado.
Fonte*	O HU-UFPI trabalha com os programas AGHU, SISAH e TABWIN, onde são registrados todos os atendimentos realizados no hospital, gerando dados quantitativo.
Unidade de Medida*	Percentual (%)
Responsável*	<u>Coleta de dados</u> : Enfermeira da Unidade de Vigilância em Saúde (UVS). <u>Análise dos dados</u> : Enfermeira da Unidade de Vigilância em Saúde (UVS). <u>Validação dos dados</u> : Gerente de Atenção à Saúde (GAS).

Validação	Gerência de Atenção à Saúde (GAS)
Periodicidade da coleta*	Mensal
Periodicidade da análise	Mensal e trimestral
Metas*	80% trimestral
Meta 2021	"_"
Meta 2022	"_"
Meta 2023	"_"
Parâmetros*	Uma taxa de cumprimento das metas contratuais que não passa dos 80% pode indicar, por exemplo, que o hospital conta com déficit de profissionais ou equipamentos por motivos diversos. Já uma taxa de cumprimento das metas contratuais acima dos 80% indica que o hospital conta com uma boa estrutura atendimento da demanda proposta.
Limitações e vieses	A alimentação do sistema ou a coleta dos dados de atendimentos devem ser fidedignas para que as informações de pacientes atendidos, não agendados e ausentes reflitam de forma precisa o indicador proposto.
Referências	Contrato nº 175/2017. Primeiro Termo Aditivo.

Nome e Sigla do HUF	HU-UFPI
Objetivo Estratégico*	Aprimorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente
Número do indicador*	1b
Nome do indicador*	Ampliação do número de programas de residência com atividades práticas no HU-UFPI

Descrição e Justificativa*	Avalia o número de cursos de especialização aprovados para funcionamento no HU-UFPI e mediante o parecer de aprovação pelo órgão competente (MEC) fica comprovado o atendimento aos itens de infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos exigidos para a formação profissional qualificada.
Fórmula*	n° de cursos autorizados no ano* $100/n^{\circ}$ de cursos no ano anterior
Termos	N ^o de cursos autorizados por ano: cursos autorizados pelo órgão competente (MEC) em funcionamento no HU-UFPI no ano em análise n ^o de cursos no ano anterior: cursos autorizados pelo órgão competente (MEC) em funcionamento no HU-UFPI no ano anterior ao da análise
Metodologia de coleta e compilação	Para obtenção do número cursos de especialização aprovados para funcionamento no HU-UFPI será emitido relatório extraído do sistema de acompanhamento do MEC
Fonte*	Base de dados do Sistema Eletrônico de registro de cursos do MEC
Unidade de Medida*	Percentual
Responsável*	Ana Paula Soares do Nascimento
Validação	Gerência de Ensino e Pesquisa
Periodicidade da coleta*	Anual
Periodicidade da análise	Anual
Metas*	
Meta 2021	10%
Meta 2022	10%
Meta 2023	10%
Parâmetros*	Será utilizado como valor de referência inicial o número de cursos existentes no ano de 2020.
Limitações e vieses	

Referências	Base de dados do Sistema Eletrônico de registro de cursos do MEC
Nome e Sigla do HUF	HU-UFPI
Objetivo Estratégico*	Aprimorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente
Número do indicador*	1c
Nome do indicador*	Percentual de ampliação do número de projetos de pesquisa acadêmica e de ensaios clínicos cadastrados na CAPP.
Descrição e Justificativa*	Avalia a realização de pesquisas no hospital. Mede o perfil de pesquisas com e sem financiamento cadastrados na CAPP e, desse modo, possibilita à GEP identificar o impacto de ações realizadas para a melhoria da pesquisa no HU-UFPI
Fórmula*	$(\text{projetos de pesquisa patrocinados ou não, cadastrados no período considerado} / \text{n}^{\circ} \text{ base de projetos}) * 100$
Termos	Projetos de pesquisa patrocinados: unidade de medida que representa projetos com ou sem financiamento por meio de editais de agência de fomento ou patrocinados por laboratórios, indústrias farmacêuticas etc., bem como pesquisas custeadas pelos pesquisadores. N ^a base de projetos: unidade de medida que consiste no número de projetos cadastrados durante o ano anterior.
Metodologia de coleta e compilação	Para obtenção do número de projetos cadastrados na CAPP será realizada a contagem mensal de projetos cadastrados a cada reunião ordinária e extraordinária (quando for o caso) da comissão. Serão computados apenas os projetos aprovados a cada reunião. A contagem será realizada de maneira manual ou diretamente em planilha Excel atualizada a cada reunião da comissão. Para efeito de conferência, serão analisadas as atas de reuniões, vias de carta de anuência arquivadas na CAPP e planilha de controle interno (com relação de projetos analisados) disponível no SGPIT.

Fonte*	A coleta de dados de número de projetos de pesquisa cadastrados será realizada utilizando o SEI EBSERH e por meio da planilha de projetos da CAPP atualizada a cada reunião ordinária (mensal) e extraordinária da referida comissão.
Unidade de Medida*	Percentual
Responsável*	Ana Paula Soares do Nascimento
Validação	A checagem dos dados coletados será realizada pela conferência de informações registradas em atas de reuniões da CAPP disponíveis no SEI EBSERH, planilha de controle interno do SGPIT e planilha construída para cálculo do indicador.
Periodicidade da coleta*	Coleta contínua de dados em planilha de controle interno do SGPIT
Periodicidade da análise	Anual
Metas*	
Meta 2021	20%
Meta 2022	25%
Meta 2023	30%
Parâmetros*	Será utilizado como valor de referência inicial a média de 96 projetos de pesquisa cadastrados no ano. Esse valor será utilizado em razão de alterações na demanda de projetos devido à pandemia de Covid-19.
Limitações e vieses	A alimentação da planilha ou a coleta dos dados de projetos aprovados pela CAPP devem estar fidedignas para que as informações de projetos cadastrados estejam adequadas.
Referências	Não há

Nome e Sigla do HUF	HU-UFPI
Objetivo Estratégico*	Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede

Número do indicador*	2.a
Nome do indicador*	Valor de custeio suportado pela receita SUS
Descrição e Justificativa*	Esse indicador avalia o quanto foi efetivo o controle de despesas do HU-UFPI em relação ao valor de orçamento disponibilizado pela contratualização.
Fórmula*	Valor total mensal de receita SUS/ valor total de custeio no mês x100
Termos	Valor mensal da receita SUS = corresponde ao valor da parcela fixa de recursos repassados, conforme definido no Contrato nº 175/2017 firmado entre o HU-UFPI e a Fundação Municipal de Saúde. Valor total de custeio mensal: corresponde a todas as despesas de custeio empenhadas no mês, conforme processos aprovados e lançados no SIAFI pela Unidade de Programação Orçamentária e Financeira
Metodologia de coleta e compilação	As informações da receita ocorrem por transferência de orçamento recebido pela EBSERH, de acordo com a disponibilização do FNS, cuja informação é disponibilizada no SIAFI. As informações de despesas de custeio, ocorre por empenhos realizados no período, por meio de processos aprovados no SEI, e que segurem para o Setor de Orçamento e Finanças lançarem no SIAFI. Mensalmente a partir dessas informações, p Setor de Orçamento e Finanças, procede a compilação dos dados, em planilha já definida e aprovada pela GERAD, o qual são alimentados e enviados a Divisão Administrativa Financeira e Gerência de Administração. Os dados podem também ser acompanhados online por meio do Painel Power BI da EBSERH, selecionando o HU-UFPI.
Fonte*	Dados SIAFI
Unidade de Medida*	Valores de despesas de custeio avaliada nos últimos 7 anos.
Responsável*	Coleta de dados: Chefe do Setor de Orçamento e Finanças Validação dos dados: Chefe da Divisão Administrativa Financeira Análise do indicador: Gerência de Administração
Validação	Chefe da Divisão Administrativa Financeira

Periodicidade da coleta*	Mensal
Periodicidade da análise	Mensal
Metas*	
Meta 2021	70%
Meta 2022	80%
Meta 2023	90%
Parâmetros*	Valores de despesas de custeio avaliada nos últimos 7 anos.
Limitações e vieses	Pode ocorrer algum viés quando houver limitação orçamentária e a disponibilidade de recursos orçamentários liberados não corresponderem ao valor total de contrato pactuado. Redução de valores referenciais de complementação orçamentária realizada pelo REHUF.
Referências	Contrato nº 175 estabelecido entre o HU-UFPI e a FMS de Teresina.

Nome e Sigla do HUF	HU-UFPI
Objetivo Estratégico*	Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede.
Número do indicador*	3.a
Nome do indicador*	% de valor de orçamento executado, em relação ao valor de orçamento liberado na proposta do Contrato de Objetivos pactuado com a EBSERH
Descrição e Justificativa*	Esse indicador avalia a resolutividade interna das equipes no processo de aquisição programadas por meio do Contrato de Objetivos pactuado.
Fórmula*	Valores de orçamento programados para aquisição no Contrato de Objetivos/ Valor de orçamento executados do Contrato de Objetivos x 100

Termos	Contrato de Objetivos: documento pactuado entre a EBSERH e o HU-UFPI no qual apresenta quais são os valores disponibilizados de orçamento para as aquisições do HU-UFPI no ano corrente, e quais são os Planos de Objetivos pactuados para aquisições abrangendo 2 grupos a saber: a) Grupo Investimentos: aquisição de equipamentos médicos hospitalares, bens permanentes, e obras, e b) Grupo de Custeio: para aquisição de itens de consumo incluindo medicamentos e produtos para saúde, serviços, capacitação, e obras.
Metodologia de coleta e compilação	As informações da receita ocorrem por transferência de orçamento recebido pela EBSERH, de acordo com a disponibilização do MEC (EBSERH) MS (FNS), cuja informação é disponibilizada no SIAF. As informações da execução ocorrerão mediante comprovação de empenho realizado por pedido da área demandante, pelo processo SEI.
Fonte*	Dados Planilha de Controle Contrato de objetivos.
Unidade de Medida*	Percentual (%) executado.
Responsável*	Coleta de dados: Chefe do Setor Demandante. Validação dos dados: Chefe da Divisão Administrativa Financeira Análise do indicador: Gerência de Administração
Validação	Gerente Administrativo.
Periodicidade da coleta*	Mensal
Periodicidade da análise	Anual
Metas*	
Meta 2021	100%
Meta 2022	100%
Meta 2023	100%
Parâmetros*	Valores de despesas de orçamento disponibilizadas para o contrato de Objetivos.

Limitações e vieses	Pode ocorrer limitações à medida que o resultado dos processos licitatórios não alcançarem os resultados esperados de homologação. Outro fator de limitação é quando a aquisição for indexada pelo U\$\$ e o orçamento inicial for menor do que o valor final da aquisição.
Referências	Contrato de Objetivos assinado pelo HU-UFPI e EBSERH

Nome e Sigla do HUF	Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - HU-UFPI
Objetivo Estratégico*	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas
Número do indicador*	4a
Nome do indicador*	Número de processos mapeados, institucionalizados e divulgados.
Descrição e Justificativa*	Avalia o grau de maturidade em gestão de processos do hospital. O número de processos mapeados, institucionalizados, divulgados e monitorados irá direcionar o quão estamos maduros em gestão de processos. Tendo em vista que a gestão por processos tem foco na otimização dos resultados das organizações por meio da melhoria dos processos de negócio.
Fórmula*	número de processos mapeados
Termos	número de processos mapeados: Quantidade de processos de negócios do hospital mapeados, institucionalizados e monitorados. Os processos serão priorizados levando em conta a cadeia de valor do hospital e pela indicação da alta gestão sobre os processos mais vitais para instituição.
Metodologia de coleta e compilação	A cada trimestre será verificado no repositório de processos do HU-UFPI (SISAH) o número de processos mapeados, institucionalizados e monitorados pelo hospital.]
Fonte*	Repositório de Processos (SISAH)
Unidade de Medida*	número

Responsável*	Coleta de dados: membro do escritório de processos do HU-UFPI Validação dos dados: Escritório de Processos Análise do indicador: Chefe do setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação.
Validação	A validação irá ocorrer através de análise dos processos mapeados, levando em conta os indicadores monitorados em cada processo.
Periodicidade da coleta*	A coleta de dados é realizada trimestralmente, com compilação do indicador anualmente.
Periodicidade da análise	Anual
Metas*	10 processos mapeados ao final de vigência deste PDE
Meta 2021	2
Meta 2022	4
Meta 2023	4
Parâmetros*	Uma instituição que não monitora seus processos vitais traz indefinições acerca de responsabilidades e atribuições, esquecimento e atraso na execução de tarefa, de padronização e descontrolado das tarefas, além de falha de comunicação entre departamentos e desperdício de recursos. Nossa meta é no final de cada trimestre ter um processo vital mapeado, assim no final da vigência desse PDE chegaríamos a um número 10 processos mapeados elevando o hospital a ter um grau de maturidade mínima sobre gestão de processos.
Limitações e vieses	Os processos dez processos priorizados para o mapeamento ao longo dos três anos, deve abordar toda cadeia de valor do hospital. Processos sistêmicos e transversais vitais para a qualidade de entrega dos serviços oferecidos pelo hospital.
Referências	BPM CBOK V3.0

Nome e Sigla do HUF	HU-UFPI
Objetivo Estratégico*	Valorizar, engajar, desenvolver e reter talentos.
Número do indicador*	5.a

Nome do indicador*	Índice de hora de treinamento por funcionário
Descrição e Justificativa*	Mede a quantidade média de horas de treinamento realizado por cada empregado, mensurando o nível de investimento da instituição no desenvolvimento dos funcionários.
Fórmula*	Total de horas de treinamento / Número médio de funcionários ativos no período de referência
Termos	Total de Horas de Treinamento: horas de treinamento no período avaliado. Número médio de funcionários ativos no período de referência: média entre o número de funcionários ativos no início e no final do período avaliado, considerando pessoal ativo.
Metodologia de coleta e compilação	O total de horas de treinamento é extraído a partir da multiplicação da carga horária dos cursos do mês versus o número de participantes (numerador). A informação do quantitativo total de pessoal ativo no mês de avaliação junto ao Setor de Administração de Pessoal, assim como relatório de afastamento de pessoal e férias extraído do SIGP (denominador).
Fonte*	A coleta dos dados deve ser feita no relatório mensal extraído do SACDC, quando disponível, será coleta mediante acesso as folhas de frequências do curso realizados com vagas para os colaboradores do HU-UFPI. As demais informações são extraídas do SIGP.
Unidade de Medida*	índice = Número de horas por colaborador ativo
Responsável*	Coleta de dados: Analista Administrativo/DivGP/NUCAD dos Dados: Chefe da DivGP indicador: Gerente Administrativa Validação Análise do
Validação	A validação é realizada a partir da entrega dos relatórios mensais de mensuração dos dados de capacitação dos colaboradores aos responsáveis pela medição da taxa de alcance das metas do PDE.
Periodicidade da coleta*	Mensal
Periodicidade da análise	Mensal
Metas*	
Meta 2021	Atingir a distribuição de 15h de capacitação anual por empregado (média de 1,3h/ colaborador por mês) em 2021.

Meta 2022	Atingir a distribuição de 18h de capacitação anual por empregado (média de 1,5h/colaborador por mês) em 2022.
Meta 2023	Atingir a distribuição de 20h de capacitação anual por empregado (média de 1,66h/colaborador por mês) em 2023.
Parâmetros*	O alcance inferior a 1h de capacitação média mensal por empregado reflete baixo investimento em treinamentos dos colaboradores e desenvolvimento de pessoal.
Limitações e vieses	A alimentação do sistema ou a coleta dos dados do SACDC e SIGP devem estar fidedignas para que as informações relativas aos dados de capacitação e afastamentos reflitam de forma precisa a realidade.
Referências	ASSIS, M.T – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos–usando indicadores demográficos, financeiros e de processos na gestão do capital humano –2ª Edição –Qualimark Editora Ltda. –2012; Manual de Indicadores de Gestão de Pessoas - NAGEH Pessoas - Benchmarking em Saúde - 2ª Edição - Set/2017; Ficha Técnica nº. 33 do 3º Caderno de Indicadores CQH -2009.

6.2 Fichas do Projetos Locais

Implementação dos contratos internos do HU-UFPI

1.01

Objetivo do projeto	Informações do projeto
<i>Garantir assistência de média e alta complexidade à rede de Atenção à Saúde do estado do Piauí, conforme as metas contratuais internas estabelecidas.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ■Área Responsável: Gerência de Atenção à Saúde ■Gerente do Projeto: Jônatas Melo Neto ■Chefia imediata: José Miguel Luz Parente ■Áreas envolvidas: DGC, DE, DADT, DM ■Início: 11/2020 ■Fim: 11/2023
Escopo	Indicadores

Firmar contrato com as áreas assistenciais; Garantir a oferta de recursos humanos e materiais; Monitorar as ações estabelecidas junto as áreas assistenciais; Identificar nós críticos e realizar intervenções de melhorias; Não será pela equipe do projeto, a execução das ações contratuais estabelecidas.	Taxa de cumprimento das metas contratuais internas de gestão		
	Custo estimado		
Principais riscos	Prob.	Imp.	Grau
Não adesão do contrato	1	3	3
Restrições de recursos	2	3	6
			0
Cronograma de marcos			
Macroatividade	Entregável	Data	
Apresentar e discutir contrato estabelecido pela gestão com as áreas assistenciais	Contrato firmado	nov/20	
Sincronizar o Plano Anual de Aquisições com as metas contratuais	Aquisições dentro do planejamento	nov/21	
Gestão de recursos humanos	Equipes completas e capacitadas	nov/21	

Fortalecimento do campo de prática

1.02

Objetivo do projeto	Informações do projeto
Promover ajuste no planejamento dos serviços assistenciais de acordo com as necessidades do ensino previstas nos projetos pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> ■Área Responsável: GEP ■Gerente do Projeto: Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida ■Chefia imediata: Marta Alves Rosal ■Áreas envolvidas: Setor de Gestão do Ensino, COREME, GAS, GERAD ■Início: dezembro/2020 ■Fim: dezembro/2023
Escopo	Indicadores

Atualmente, o planejamento dos serviços assistenciais do HU-UFPI é feito visando atender prioritariamente as lacunas assistenciais da Fundação Municipal de Saúde (FMS) da Prefeitura Municipal de Teresina. A Gerência de Ensino e Pesquisa e as Unidades Acadêmicas da Universidade não participam das negociações e discussões feitas entre o Hospital e a FMS no momento da formalização do contrato interinstitucional. Dessa forma, fica evidente a necessidade de envolvimento da Gerência de Ensino e Pesquisa, representando as necessidades acadêmicas nesse processo de contratualização, de forma que os serviços assistenciais sejam estruturados em consonância com as necessidades de fortalecimento do ensino.

Ampliação do número de programas de residência com atividades práticas no HU-UFPI

Custo estimado

Principais riscos

Prob. **Imp.** **Grau**

0

0

0

Cronograma de marcos

Macroatividade	Entregável	Data
Identificação das necessidades de provimento profissional no Sistema Único de Saúde.	Relatório contendo dados relativos ao número de profissionais por número de habitantes no estado do Piauí, com base nas informações do Ministério da Saúde e Conselhos de Classe.	Anualmente, no mês de março.

<i>Mapeamento do cenário de prática, considerando infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos para atender a execução do projeto pedagógico do curso.</i>	<i>Relatório demonstrando os itens exigidos de infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos pelos projetos pedagógicos dos cursos, e a situação dos mesmos na instituição.</i>	<i>Anualmente, no mês de abril.</i>
<i>Articulação com a equipe de governança para garantir a participação da Gerência de Ensino e Pesquisa na negociação do contrato com a FMS.</i>	<i>Documento comprobatório de inclusão de representante da Gerência de Ensino e Pesquisa na Comissão de negociação de contrato com a FMS.</i>	<i>A partir de janeiro de 2021.</i>
<i>Articulação com a equipe de governança para garantir o atendimento das necessidades definidas no mapeamento do cenário de prática.</i>	<i>Portaria de criação de comissão com representantes das três gerências com a finalidade de planejar e monitorar a execução das ações de adequação dos cenários de prática.</i>	<i>A partir de janeiro de 2021.</i>

Incentivo à Produção Científica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI)

1.03

Objetivo do projeto	Informações do projeto
<i>Fortalecer a pesquisa e a geração de conhecimentos e produtos de inovação tecnológica, e contribuir para o fortalecimento do ensino e da assistência no âmbito do HU-UFPI.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ■Área Responsável: GEP ■Gerente do Projeto: Maria do Carmo de Carvalho e Martins ■Chefia imediata: Marta Alves Rosal ■Áreas envolvidas: Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Centro de Pesquisa Clínica, Assistência, Assessoria Jurídica, GERAD ■Início: dezembro/2020 ■Fim: dezembro/2023
Escopo	Indicadores

A política de ensino e pesquisa é deficiente e também há deficiência na infraestrutura disponível no Centro de Pesquisa Clínica do HU-UFPI. O Centro iniciou seu funcionamento nas dependências do referido hospital com uma única sala, que carece de mobiliários e equipamentos mínimos necessários em Centro de Pesquisa. O Centro de Pesquisa necessita ainda de equipe específica e capacitada para o desenvolvimento da gestão do Centro. Até o presente momento apenas três projetos foram contratados e dois encontram-se em fase de contratação. A deficiência de infraestrutura para pesquisa clínica é um fator que pode limitar a busca pelo Centro de Pesquisa do hospital pela indústria e laboratórios farmacêuticos para a contratação de ensaios. Outro entrave envolve o processo de análise de contratos de pesquisa financiados, em que o mais longo demorou 158 dias até a assinatura. Apesar dos esforços realizados até o presente momento, houve poucos avanços no crescimento de pesquisas financiadas, sendo a maioria das pesquisas desenvolvidas representada por pesquisas acadêmicas, principalmente relacionadas a Trabalhos de Conclusão de Curso de Residências Médica e Multiprofissional. Dessa forma, fica evidente a necessidade de melhorar a pesquisa no âmbito do HU-UFPI. Para isso, é apresentada proposta de realização de análise situacional, planejamento, execução, monitoramento e avaliação contínua visando a ampliação e melhoria da qualidade das atividades de pesquisa e inovação tecnológica desenvolvidas no hospital. Espera-se que essas ações contribuam para a implantação de linhas de pesquisa institucionais dentro de áreas mapeadas de acordo com a relevância e interesse institucional, bem como para aumentar a realização de pesquisas acadêmicas e ensaios clínicos, inclusive com a geração de recursos para hospital por meio do desenvolvimento de pesquisas financiadas e com a criação de produtos de inovação tecnológica.

Percentual de ampliação do número de projetos de pesquisa acadêmica e de ensaios clínicos cadastrados na CAPP.

Custo estimado

Principais riscos	Prob.	Imp.	Grau
--------------------------	--------------	-------------	-------------

			0
			0
			0

Cronograma de marcos		
Macroatividade	Entregável	Data
<i>Identificação de áreas com maior potencial para o desenvolvimento de pesquisas no HU-UFPI, e definição e divulgação de linhas de pesquisa institucionais interna e externamente.</i>	<i>Folder com linhas de pesquisa de interesse institucional a ser utilizado para divulgação interna, bem como nas Unidades Acadêmicas, Coordenações de Curso de Graduação e Pós-Graduação da UFPI e patrocinadores de ensaios clínicos</i>	<i>fev./2021</i>
<i>Criação e normatização de Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT) do HU-UFPI, com lançamento anual de edital</i>	<i>Edital anual de Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do HU-UFPI</i>	<i>01/02/2021; fev/2022; fevereiro/2023</i>
<i>Levantamento e divulgação contínuos de editais de órgãos de fomento abertos que estejam voltados a subsidiar projetos de pesquisa, bolsas de produtividade em pesquisa e publicação de artigos de pesquisas científicas e livros.</i>	<i>Publicação no sítio eletrônico do HU-UFPI, aba Pesquisa, de editais da CAPES, CNPq, FAPPEPI e outros órgãos e fundações de fomento à pesquisa voltados a subsidiar o desenvolvimento de pesquisa com aderência às linhas de pesquisa de interesse institucional, bolsas de produtividade em pesquisa, publicação de artigos e livros, e realização de eventos científicos</i>	<i>Fluxo contínuo - início em dezembro/2020</i>
<i>Oferta e realização periódica de cursos, eventos científicos e tecnológicos, workshops, e reuniões voltados para a formação em pesquisa, com ênfase em pesquisa clínica, e também para o desenvolvimento de produtos de inovação tecnológica, de acordo com calendário definido pela GEP</i>	<i>Publicação no sítio eletrônico do HU-UFPI, aba Pesquisa, de calendário anual de cursos, eventos científicos e tecnológicos, workshops, e reuniões voltados para a formação em pesquisa, com ênfase em pesquisa clínica, e desenvolvimento de produtos de inovação tecnológica</i>	<i>janeiro/2021; janeiro/2022; janeiro/2023</i>

<p>Mapeamento e acompanhamento das pesquisas desenvolvidas no âmbito do HU-UFPI, identificando os pesquisadores responsáveis e situação de execução.</p>	<p>Publicação no sítio eletrônico do HU-UFPI, aba Pesquisa, de relação de projetos de pesquisa cadastrados na CAPP, pesquisadores responsáveis e situação de execução (previsão de início, em andamento ou concluído).</p>	<p>Fluxo contínuo - início em janeiro/2021</p>
<p>Mapeamento das condições físicas e tecnológicas necessárias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa de ensaios clínicos, e planejamento de reformas e adequações necessárias de estrutura física e de obtenção de equipamentos e mobiliários, além de composição de equipe específica e especializada para atuação no Centro, com vistas a garantir a qualidade das pesquisas realizadas e melhorar a atratividade por patrocinadores de pesquisas clínicas.</p>	<p>Comprovação de infraestrutura adequada para o desenvolvimento de ensaios clínicos patrocinados em visitas de seleção; e apresentação de folder com demonstração de equipe profissional capacitada, e estrutura física e tecnológica disponível no HU-UFPI para o desenvolvimento de pesquisas patrocinadas.</p>	<p>Equipe - julho/2021; Infraestrutura física - dezembro/2022; Infraestrutura tecnológica - dezembro/2021.</p>

<p>Busca de equilíbrio do HU-UFPI 2.01</p>	
<p>Objetivo do projeto</p> <p><i>Utilizar os recursos orçamentário disponíveis de maneira eficiente</i></p>	<p>Informações do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Área Responsável: Divisão Administrativa Financeira ■ Gerente do Projeto: Belchior da Silva Martins ■ Chefia imediata: Maria Rachel de Castro - Gerente Administrativa ■ Áreas envolvidas: DAF/DLIH/ Setor de Farmácia, Divisão de Diagnóstico Terapêutico. ■ Início: 01/2021 ■ Fim: 12/2023
<p>Escopo</p>	<p>Indicadores</p>

Mensalmente, após lançamento das despesas, a SOF deve enviar a DAF Planilha de Acompanhamento do resultado mensal do HU-UFPI, que informe todas as entradas de orçamento, assim como as despesas empenhadas. A planilha deve ser avaliada pela GERAD e apresentada bimestralmente para o Colegiado Executivo, no qual pode ser apontado pelos Gerentes de Cada área medidas de melhoria e de ações. corretivas necessárias visando o ajuste do adequado orçamento disponível para o HU-UFPI.

Informe sobre planejamento de abertura de novos serviços ou que gerem novos gastos

Processos licitatórios realizados para aquisição de bens de consumo e de investimentos

Acompanhamento de despesas mensais

Custo estimado

Para custeio valor anual estimado na ordem de R\$ 47.000.000,00 (em média)

Principais riscos	Prob.	Imp.	Grau
Baixo acompanhamento dos indicadores pelas unidades assistenciais	2	3	6
Início de atividades que geram gastos sem o planejamento adequado	1	3	3
Falha no processo de fiscalização	3	3	9

Cronograma de marcos

Macroatividade	Entregável	Data
1. Elaborar instrumento que define quais as aquisições		31/1/21
2. Acompanhar mensalmente a liberação orçamentária		31/01; 31/03; 31/05; 31/07; 31/09;31/12
3. Acompanhar mensalmente os processos de aquisição		10/xx (mês subsequente)
4. Fazer os ajustes necessários ao enquadramento orçamentário anual		15/ xx (mês subsequente)

Cumprimento de planejamento com a EBSERH

3.01

Objetivo do projeto	Informações do projeto			
<p><i>Gerir com competência, agilidade e transparência a pactuação do Contrato de Objetivos estabelecido entre a EBSERH e o HU-UFPI.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Área Responsável: Setor de Administração 			
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Gerente do Projeto: Dellano José Gadelha dos Santos 			
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Chefia imediata: Maria Rachel de Castro - Gerente Administrativa 			
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Áreas envolvidas: DivGP/ DLIH: SIH, SHH, Setor de Suprimentos, Unidade de Almoxarifado/ DAF: SEAD, Unidade de Patrimônio, Unidade de Compras, Unidade de Licitação, Unidade de Contratos, Unidade de Apoio Operacional, Setor de Orçamento e Finanças. 			
Escopo	Indicadores			
<p><i>A equipe das áreas demandantes deve proceder a abertura de processos de aquisição, em conformidade ao planejamento realizado no ano anterior, e aprovado pelo superintendente e Colegiado Executivo. O Gerente do Projeto deve proceder os informes as áreas demandantes, bem como a orientação relativa a cada demanda de aquisição. Deve ser elaborado planilha de acompanhamento de cada fase, além de encontros sempre que necessário com as áreas demandantes e áreas de operacionalização, em conformidade a cada fase do processo de aquisição, visando sanar dúvidas e monitorar a fase que se encontra. Mensalmente deve ser consolidado os dados de cada aquisição, visando identificar a fase em que se encontra, para avaliação e em caso necessário se aplicadas as ações corretivas necessárias.</i></p>	<p><i>Processos licitatórios realizados para aquisição de bens de consumo</i></p>			
	<p><i>Processos licitatórios realizados para aquisição de bens de investimento</i></p>			
	<p><i>% de sucesso dos processos licitatórios</i></p>			
	Custo estimado			
	<p><i>Para investimentos valor anual estimado na ordem de R\$ 3.500.000,00 (em média)</i></p>			
	<p><i>Para custeio valor anual estimado na ordem de R\$ 47.000.000,00 (em média)</i></p>			
	Principais riscos	Prob.	Imp.	Grau
	<i>Pesquisa de preço inadequada</i>	2	2	4
	<i>Valor da aquisição maior do que o planejado</i>	2	3	6

	<i>Falta de envolvimento e acompanhamento das áreas fim</i>	1	3	3
Cronograma de marcos				
Macroatividade	Entregável	Data		
1. Identificar as necessidades		31/10/20		
2. Definir as prioridades		30/01/21		
3. Proceder a abertura dos processos de aquisição		10/02/21		
4. Acompanhamento e avaliação dos processos		30/05/2020 e 30/09/2020		

<i>Criação e institucionalização do escritório de processos do HU-UFPI.</i>				4.01
Objetivo do projeto	Informações do projeto			
<i>Criar e institucionalizar o escritório de processos.</i>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Área Responsável: SGPTI ■ Gerente do Projeto: Ferdinand de Paula da Silva ■ Chefia imediata: José Miguel Luz Parente ■ Áreas envolvidas: SGPTI/GAS/GA/GEP/SUPRIN ■ Início: 01/03/2021 ■ Fim: 01/12/2023 			
Escopo	Indicadores			
<i>Definir Escritório Através de Portaria, Criar manual de mapeamento de processos, definir processos de negócio prioritários, mapear, institucionalizar, divulgar e monitorar processos.</i>	<i>Número de processos mapeados</i>			
	Custo estimado			
	<i>R\$0,00</i>			
	Principais riscos	Prob.	Imp.	Grau

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI

	<i>Ineficiência no Monitoramento dos processos mapeados</i>	2	2	4
	<i>Falta de adesão das áreas de negócio</i>	2	3	6
	<i>Falta de maturidade em gestão de processos</i>	3	3	9
Cronograma de marcos				
Macroatividade	Entregável	Data		
<i>Institucionalização do escritório de processos</i>	<i>Portaria publicada no boletim de serviços</i>	<i>abr/21</i>		
<i>Normatização das atividades realizadas pelo escritório de processos</i>	<i>Regimento do Escritório de processos e manuais de mapeamento de processos.</i>	<i>jul/21</i>		
<i>Mapeamento de processos</i>	<i>Processos mapeados, institucionalizados, divulgados e monitorados</i>	<i>dez/23</i>		

Implementação de Capacitações Alinhadas à Estratégia do Hospital 2021-2023
5.01

Objetivo do projeto	Informações do projeto
<i>Valorizar, capacitar e reter os talentos na instituição.</i>	<i>Área responsável por conduzir e priorizar o projeto: Divisão de Gestão de Pessoas/NUCAD</i>
	<i>Nome do Gerente de Projeto: Tharcísio de França Gomes Júnior</i>

Nome da Chefia Imediata do Gerente do Projeto: Denise Juliana Bezerra de Pontes Barbosa

Siglas da Áreas Envolvidas: DivGP/NUCAD

Data de início do projeto:01/2021

Data final do projeto no formato 12/2023

Escopo	Indicadores			
<p>A equipe do projeto, diante da disponibilização orçamentária para capacitações, priorizando as necessidades de desenvolvimento das competências identificadas a partir da Gestão do Desempenho por Competências da EBSERH e que geram dados para a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Competências, disporá de recursos e dados para a escolha das melhores capacitações e colaboradores que deverão ser contemplados a cada ano. Além disso, facilitará o desenvolvimento de capacitações internas, obrigatórias e não obrigatórias, que não careçam de recursos, a partir da multiplicação do conhecimento. Mensalmente a equipe consolidará os dados no SACD e fará a compilação numérica para alimentar a planilha do indicador, para identificação se a meta está sendo atingida, para que possam ser aplicadas as ações corretivas necessárias.</p>	Número de Horas/Capacitação por Empregado			
	Custo estimado			
	Recurso para contratação de capacitação, média de R\$100.000,00/ano.			
	Principais riscos	Prob.	Imp.	Grau
1. Não disponibilização de recursos;	2	3	6	
2. Baixa adesão às capacitações;	1	3	3	
3. Absenteísmo nas capacitações.	2	3	6	

Cronograma de marcos

Macroatividade	Entregável	Data
1. Apresentação dos resultados do ano de 2020, para parâmetro;		jan/21
2. Atualização do PDC, conforme resultados da GDC 2020;		mar/21
3. Planejamento das capacitações 2021;		abr/21
4. Início das inexigibilidades de licitação;		mai/21